

ERTO RESERVAR
O q/ INFRA P/
LIANDO ALGUM
P/ ESPECULAÇÃO

no nome da mulher.
PROJETO DE HABITAÇÃO
DEV CERTO, PORÉM FAL-
TA A EXECUÇÃO DOS PLA-
NOS.

CRÉDITO PÚBLICO

UMA FAMÍLIA DE
UMA ÁREA PRECÁRIA
DE HABITAÇÃO

ÇÃO DAS ZEIS
DIRECIONAR PLA-
NTO DA HABITA-
PARTE

REGULARIZAÇÃO DAS
FAVELAS E DE MAIS
ASSENTAMENTOS COM

URBANIZAÇÃO
DE ALGUNS
CONJ. HABITACIONAIS

HAVE RELATIVA ME-
LHORA NA QUALIDADE
DAS HABITAÇÕES POP.

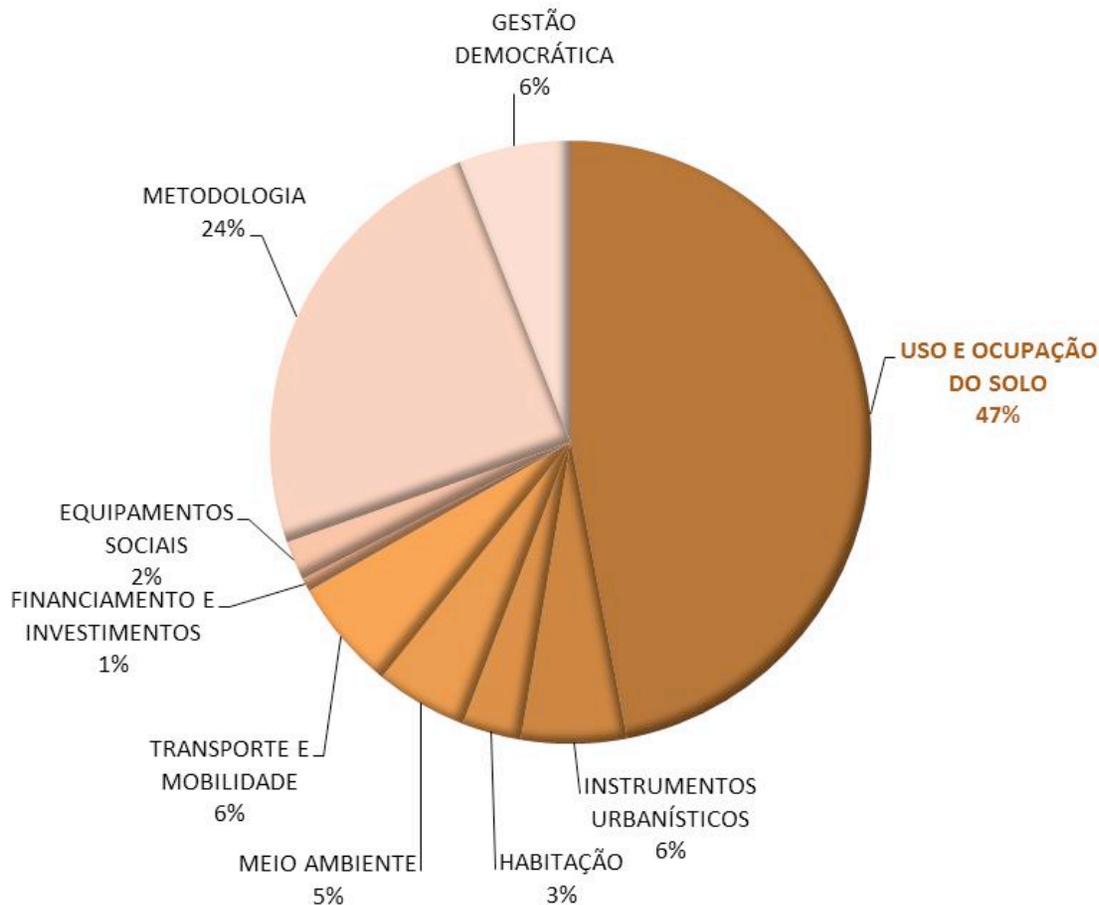
OS CONJUNTOS HABITACIONAIS
JÁ IMPLANTADOS EM REÁR-
IAS COM INFRAESTRUTURA!

REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO – Lei 13.430/02

1ª FASE: AVALIAÇÃO TEMÁTICA

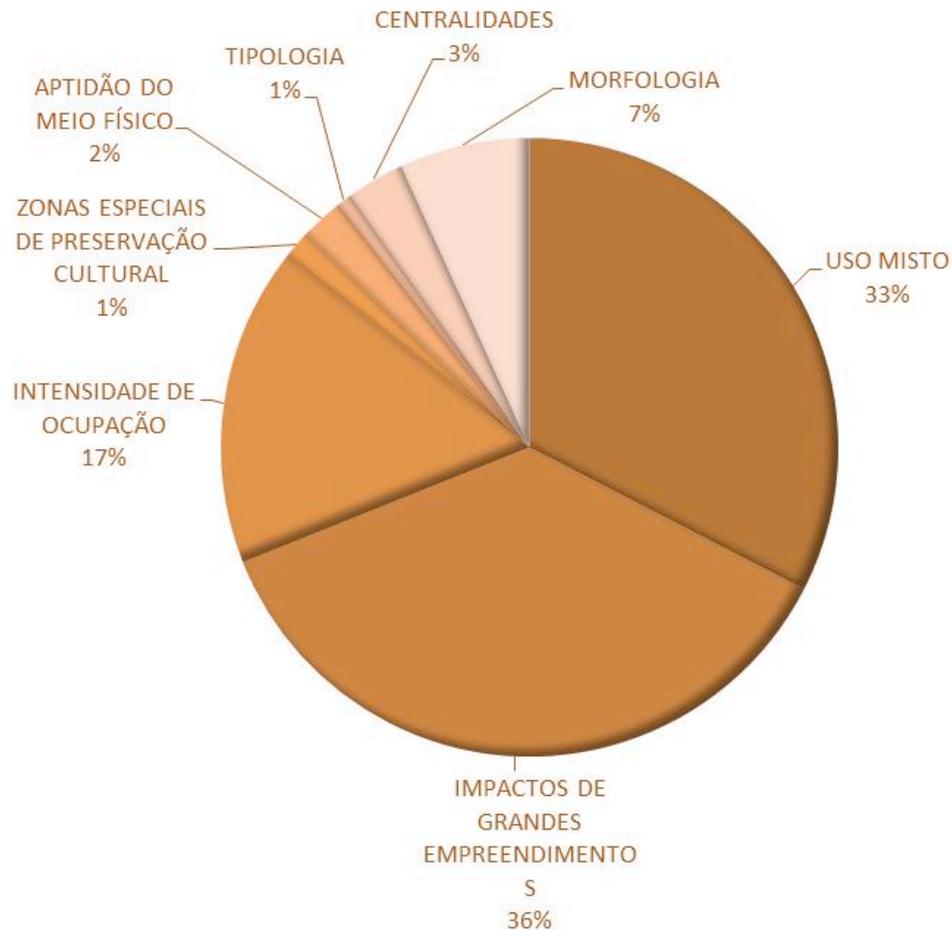
SISTEMATIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

A. TEMAS ABORDADOS PELOS PARTICIPANTES



CONTRIBUIÇÕES POR TEMAS	
Uso e ocupação do solo	133
Instrumentos urbanísticos	16
Habitação	9
Meio ambiente	14
Transporte e mobilidade	17
Financiamento e investimentos	2
Equipamentos sociais	6
Metodologia	69
Gestão democrática	17

B. SUBTEMAS



CONTRIBUIÇÕES POR SUBTEMAS

Uso misto	43
Impactos de grandes empreendimentos	48
Intensidade de ocupação	22
Zonas especiais de preservação cultural	2
Aptidão do meio físico	3
Tipologia	1
Centralidades	4
Morfologia	9
Total	132

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES PLENÁRIA				
ADRIANO BORGES	PLENÁRIA	VERTICALIZAÇÃO – LIMITE DE CA 1: INTENÇÃO DE COMBATER VERTICALIZAÇÃO PORÉM MODIFICADO PARA CA2 E GARAGEM NÃO COMPUTÁVEL. TERRENOS GRANDES (MUITAS VEZES REMEMBRADOS) CONSEGUEM CONSTRUIR. TERRENOS DE PEQUENO MÉDIO PORTE ESTÃO PREJUDICADA. ELAS ESTÃO SE TORNANDO ILEGAIS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
ALEXANDRE REPPLER	PLENÁRIA	MUDANÇA DE PARADIGMA: ESPAÇOS PÚBLICOS X ESPAÇOS PRIVADOS. COMO AVALIAR E PLANEJAR O PODER PRIVADO. PODEMOS DISCIPLINAR, MAS NÃO SABEMOS O QUE SERÁ REALIZADO NO ESPAÇO PRIVADO. BUSCAR MECANISMOS DE NÃO APENAS DISCIPLINAR, MAS TAMBÉM INCENTIVAR O QUE ESTAMOS BUSCANDO NA CIDADE.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
ANTONIO CUNHA	PLENÁRIA	PDE INSTRUMENTO DA POLÍTICA URBANA BÁSICA. NECESSIDADE DE POLÍTICA URBANA QUE DETERMINA O PDE. REVISAR A LEI DE POLÍTICA URBANA BÁSICA E DEPOIS DEFINIR NA SEQÜÊNCIA AS LEIS QUE IRA VIABILIZAR O PDE DA CIDADE EM SEUS VÁRIOS NÍVEIS. DIFERENÇA ENTRE PRE E ZONEAMENTO. PRIMEIRO DEFINIR OS INSTRUMENTOS LEGAIS E DEPOIS O PDE. INSTRUMENTOS EM FUNÇÃO DA NECESSIDADE E ESCALA.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
ANTONIO CUNHA	PLENÁRIA	CRÍTICAS DA METODOLOGIA: NÃO DEVE SER EM DIA DE SEMANA. DEVE SER NOS FINAIS DE SEMANA PARA QUE TODOS POSSAM TER CONDIÇÕES DE PARTICIPAR DOS EVENTOS.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
DANIELA MATTA	PLENÁRIA	REFORÇAR A METODOLOGIA E ESPAÇO DE DISCUSSÃO	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES PLENÁRIA				
DANIELA MATTA	PLENÁRIA	ACESSO A INFORMAÇÃO, COMO SE FARÁ? FACILIDADE DE COMPREENSÃO DE LINGUAGEM ACESSÍVEL.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
DANIELA MATTA	PLENÁRIA	TRANSPARÊNCIA NOS PROCESSOS.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
DANIELA MATTA	PLENÁRIA	EDUCAÇÃO POPULAR PARA TODOS POSSAM DISCUTIR O PDE. NÃO VAMOS CONSEGUIR MELHORAR SE FOR ASSUNTO DE POUCOS.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
DANIELA MATTA	PLENÁRIA	CICLOVIAS: NÃO TEMOS MALHA CICLOVIARIA E É UMA SOLUÇÃO DE BAIXO CUSTO ESTUDADOS POR GRUPOS ESPECIALIZADOS NO ASSUNTO.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE INDIVIDUAL NÃO MOTORIZADO
DANIELA MATTA	PLENÁRIA	GOVERNO ESTADUAL – MUNICIPAL: FALTA DE DIALOGO. O CIDADÃO NÃO E DO MUNICÍPIO NEM DO ESTADO.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	INTEGRAÇÃO
DANIELA MATTA	PLENÁRIA	MOBILIÁRIO URBANO – LIXEIRAS E PONTO DE ÔNIBUS: MANUTENÇÃO E GESTÃO DO MOBILIÁRIO URBANO. DEVEMOS MANTER E NÃO CONSTRUIR TUDO NOVAMENTE.	EQUIPAMENTOS SOCIAIS	MOBILIÁRIO URBANO
FABIO ARAUJO PEREIRA	PLENÁRIA	PDE OS PERÍMETROS DE ZEIS SER AVALIADOS DE TEMPOS EM TEMPOS. FLEXIBILIDADE PARA INCLUSÃO E DELEÇÃO DOS PERÍMETROS DE ZEIS	HABITAÇÃO	ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL
FABIO ARAUJO PEREIRA	PLENÁRIA	CONSOLIDAÇÃO DA LEGISLAÇÃO ENTRE DIPLOMAS LEGAIS. HAVERÁ TRABALHO DE CONSOLIDAÇÃO E COMPATIBILIZAÇÃO DAS LEIS EXISTENTES E OUTROS DIPLOMAS LEGAIS?	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
FABIO ARAUJO PEREIRA	PLENÁRIA	NECESSIDADE DE LINGUAGEM MAIS ACESSÍVEL	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
FABIO ARAUJO PEREIRA	PLENÁRIA	CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NA EDIFICAÇÃO NOVA. EX. IPTU MENOR PARA PRÉDIOS COM TETO VERDE. INCLUIR MÉTODOS E INSTRUMENTOS.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	INSTRUMENTOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES PLENÁRIA				
JOÃO CASSIANO	UNIVERSIDADE LIVRE DOS IDOSOS	LEGITIMAÇÃO DESTA AÇÃO NA CF88: ART. 182: O QUE É FUNÇÃO SOCIAL – ATENDIMENTOS DAS EXIGÊNCIAS DO PDE.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
JOÃO CASSIANO	UNIVERSIDADE LIVRE DOS IDOSOS	EDIFÍCIOS ABANDONADOS ENTREM EM PROCESSO DE REDESENHO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO CULTURAL
JORGE RUBIES	PLENÁRIA	PDE BENEFICIOU OS EMPREENDIMENTOS, MEGA CONDOMÍNIOS, DEVASTANDO BAIROS E MEIO AMBIENTE	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
JORGE RUBIES	PLENÁRIA	COMISSÃO PARA AVALIAR PROJETOS ARQUITETÔNICOS.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
JUPIRA	PLENÁRIA	INSTRUMENTO OPERAÇÃO URBANA, COMO SE RELACIONA COM PDE? OU ÁGUA BRANCA: PL ENVIADO SEM RESPOSTAS ADEQUADAS AOS MOVIMENTOS DE MORADIA E REPRESENTANTES. COMO ESTE INSTRUMENTO / OU-ÁGUA BRANCA VAI SER DISCUTIDO NO PDE.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
LAERTE BRASIL	SUSTENTABILIDADE	HÁ 25 ANOS FOI APRESENTADO PROJETO DE MOBILIDADE, COM VÁRIOS KM DE TRANSPORTE SUBTERRÂNEO, COM GARAGEM SUBTERRÂNEA. NADA DISSO FOI FEITO, SE COMPARARMOS COM CIDADE DO MÉXICO, NÃO FIZEMOS NADA. A META HOJE É QUE ATÉ 2016 SEJAM CONSTRUÍDOS MAIS 60KM DE METRO (PARA TRABALHO, LAZER ETC). NA CHINA, CONSTRUÍRAM MUITO MAIS EM MENOS TEMPO.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE COLETIVO (TRILHOS)
LOEB	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL	QUEREMOS TER O DIREITO DE DEMOLIR IMÓVEIS ANTIGOS E CONSTRUIR NOVOS. ASSIM DAREMOS OPORTUNIDADE PARA ARQUITETOS, ETC. VÁRIOS ENDEREÇOS JÁ SÃO CORREDORES COMERCIAIS. O CUSTO DE REFORMAR É MAIS CARO QUE FAZER UM IMÓVEL NOVO E BONITO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	ZONAS ESPECIAIS DE PRESERVAÇÃO CULTURAL

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES PLENÁRIA				
LOEB	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL	SETOR COMERCIAL GERALMENTE ESTÁ NOS CORREDORES. TEMOS BOM CONVÍVIO COM A VIZINHANÇA, NÃO QUEREMOS VERTICALIZAÇÃO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
LUCILA LACRETA	DEFENDA SP	QUESTIONAMENTO EM RELAÇÃO A SEQÜÊNCIA DE REVISÃO: PDE, PRES, LUOS, E POR ÚLTIMO PLANOS DE BAIRRO. CABE AO PLANO DE BAIRRO (OU DISTRITO), DISCUTIR ONDE PODE VERTICALIZAR, ETC.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
LUCILA LACRETA	DEFENDA SP	DA MESMA FORMA QUE O MERCADO QUER UMA SEGURANÇA JURÍDICA, A POPULAÇÃO TAMBÉM QUER.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	SEGURANÇA JURÍDICA
LUCILA LACRETA	DEFENDA SP	NO PERÍODO DE TRANSIÇÃO PODE-SE EXIGIR QUE SÓ SE USE CA=1. FOI PERMITIDO PELA REGRA DE TRANSIÇÃO DO PDE O ENORME PRESENTE DO CA=2. TEMOS QUE TER UMA REGRA DE TRANSIÇÃO AGORA ATÉ QUE SE FAÇAM OS PLANOS DE BAIRROS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
NINA WAISSEMAN	GRUPO 1	DESENHO – “PRIMEIRO, PROJETO E DEPOIS ESCREVO O PROJETO”. PROJETOS ESCRITOS E NÃO DESENHADO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
NINA WAISSEMAN	GRUPO 1	CONTROLE DO USO DO AUTOMÓVEL	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE INDIVIDUAL MOTORIZADO
NINA WAISSEMAN	GRUPO 1	PLANEJAR A PARTICIPAÇÃO NO USO DO BAIRRO	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÃO FICHA				
ANGELA PILOTTO	MINISTÉRIO PÚBLICO	SERIA IMPORTANTE APRESENTAR (DENTRO DA METODOLOGIA DE REVISÃO DO PLANO) A ESTRUTURA DE ARTICULAÇÃO ENTRE OS ESPAÇOS/ETAPAS DE PARTICIPAÇÃO E OS ESPAÇOS/INSTÂNCIAS DE TOMADA DE DECISÃO (MOMENTOS E INSTÂNCIAS DELIBERATIVOS X MOMENTOS/INSTÂNCIAS NÃO DELIBERATIVOS).	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
ANTONIO GOMES DOS SANTOS	FICHA	INCORPORAR A EDUCAÇÃO O ENTENDIMENTO DO PDE EM TODOS OS GRAUS ESCOLARES E A OBRIGATORIEDADE A TODOS OS COLABORADORES DO PODER PÚBLICO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
ARLINDO AMARO DOS SANTOS	FICHA	CRIAÇÃO DE CICLOVIA PARTINDO DO ZOOLOGICO ATÉ MUSEU DO IPIRANGA VINDO PELA AV. RICARDO JAFET.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE INDIVIDUAL NÃO MOTORIZADO
ARLINDO AMARO DOS SANTOS	FICHA	CICLOVIA NA AV. PRESIDENTE WILSON QUE LIGA SÃO CAETANO DO SUL ATÉ O BAIRRO DO BRÁS.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE INDIVIDUAL NÃO MOTORIZADO
ARLINDO AMARO DOS SANTOS	FICHA	CICLOVIA NA AV. ANHAIA MELLO PARTINDO AO LONGO DE SÃO MATEUS A ESTAÇÕES DA CPTM - IPIRANGA.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE INDIVIDUAL NÃO MOTORIZADO
ARLINDO AMARO DOS SANTOS	FICHA	CRIAÇÃO DE BICICLETÁRIO JUNTO AS ESTAÇÕES DA CPTM.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE INDIVIDUAL NÃO MOTORIZADO
ARLINDO AMARO DOS SANTOS	FICHA	REVISÃO DA REDE VIÁRIA, MOBILIDADE URBANA, EDUCAÇÃO, SAÚDE, HABITAÇÃO, LAZER E AERAÇÃO URBANA.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÃO FICHA				
AUREA APARECIDA COLAÇO	FICHA	AMPLIAÇÃO DA PRESERVAÇÃO DOS PARQUES (INCLUINDO IBIRAPUERA)	MEIO AMBIENTE	PARQUES
AUREA APARECIDA COLAÇO	FICHA	AMPLIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS DESTINADOS À OFERTA DE SERVIÇOS PÚBLICOS (EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA) COM A DIMINUIÇÃO DO POTENCIAL CONSTRUTIVO, COEFICIENTES CONSTRUTIVO E GABARITO, BEM COMO ÁREA ENVOLTÓRIA.	EQUIPAMENTOS SOCIAIS	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS
AUREA APARECIDA COLAÇO	FICHA	UTILIZAR COEFICIENTE 1 (UMA VEZ A ÁREA DO TERRENO), GABARITO DE 10 METROS E PRESERVAÇÃO DA ÁREA ENVOLTÓRIA DE 200 METROS NOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA)	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	MORFOLOGIA
CRISTINA H. Y. LEITE ARAUJO	FICHA	A PREFEITURA DEVE FAZER UM LEVANTAMENTO DOS IMÓVEIS E COBRAR UM IPTU ALTO AOS PROPRIETÁRIOS QUE NÃO FAZEM NADA NO IMÓVEL (OU SEJA, SÓ DEIXAM PARA A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA).	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIO; IPTU PROGRESSIVO; DESAPROPRIAÇÃO SANÇÃO
CRISTINA H. Y. LEITE ARAUJO	FICHA	INCENTIVAR A CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES POPULARES ATRAVÉS DE IMPOSTO MAIS BAIXO.	HABITAÇÃO	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÃO FICHA				
DEISE TOMOCO ODA	SEHAB	O PLANO DIRETOR NA QUESTÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO TEM QUE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO O IMPACTO DOS CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS QUE ESTÃO REGULADOS COMO CATEGORIA DE USO R2V. A LEI ATUAL É UMA RELEITURA DA LEI DE 1972 (LEI 7802?) ADAPTADA AO DESEJO DO MERCADO IMOBILIÁRIO EM ATENDER A UM SEGMENTO. CONTRADIZ A INTENÇÃO DO PDE QUE PRECONIZA UMA CIDADE COM USO MISTO PREDOMINANTE NA MAIOR PARTE DE SEU TERRITÓRIO. PARTICIPEI DE DISCUSSÕES CUJO OBJETIVO ERA LIMITAR A ÁREA DO EMPREENDIMENTO, QUE NÃO FRUTIFICARAM. ATUALMENTE PARECE QUE O LIMITE É 40.000M ² DE ÁREA. OS CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS DE LUXO FORMAM ENCLAVES NA ÁREA URBANA E NÃO CONTRIBUEM NADA PARA A CIDADE, A NÃO SER COM MAIS TRÂNSITO NA RUA ONDE SE IMPLANTA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
DEISE TOMOCO ODA	SEHAB	AS ÁREAS VERDES E INSTITUCIONAIS DOS CONDOMÍNIOS PREVISTOS NO DECRETO QUE REGULA A CATEGORIA DE USO SÃO ÁREAS PARTICULARES QUE NÃO SÃO REVERTIDAS PARA USO PÚBLICO COMO SERIA SE HOUVESSE O PARCELAMENTO DO SOLO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	MORFOLOGIA
DEISE TOMOCO ODA	SEHAB	A LEGISLAÇÃO DEVERIA MODIFICAR AS CARACTERÍSTICAS DA CATEGORIA DE USO DE CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS : 1) LIMITANDO A ÁREA DO TERRENO PARA 15000M ² NO MÁXIMO, COMO É O CASO DA CATEGORIA VILA. 2) DESTINAR PARTE DAS ÁREAS RESERVADAS PARA USO INSTITUCIONAL, COMUNITÁRIO OU ÁREA VERDE PARA USO PÚBLICO COM ACESSO PÚBLICO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	MORFOLOGIA
EDGAR DIAS	FICHA	AS ÁREAS DE ZEIS 3 E 4 DEVEM SER DESAPROPRIADAS PELA PMSP E LICITADAS PARA INICIATIVA PRIVADA COM TETO DE PREÇOS FIXOS, GANHANDO A PROPOSTA COM MAIOR DESCONTO.	HABITAÇÃO	ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL
EDISON BORGES LOPES	ASBEA	QUE ESTA REVISÃO CONTEMPLE OS "PENDURICALHOS" COMO LEI DE TEATRO/CINEMA/HOTÉIS/VILAS ETC CONDENSANDO OS DESEJOS DE USO EM UM ÚNICO DOCUMENTO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÃO FICHA				
ELZA APARECIDA GONÇALVES DOS SANTOS	FICHA	EFETUAR TRABALHO COM OS SENHORES DA REGIAO, LEVANDO CULTURA CONHECIMENTOS SOBRE A CIDADE, USANDO UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, ONDE ELES PODEM USAR TAMBEM SUA SABEDORIA DE VIDA, COM APRESENTAÇÕES, IDEIAS, PEQUENOS PASSEIOS NA CIDADE, SEMINARIOS DE VIVÊNCIA E LUTA, AJUDAR A COMUNIDADE JUNTO COM ESCOLAS. E PASSAR AOS JOVENS QUE VALE A PENA ENVELHECER NA CIDADE, QUE AMAMOS. CRIAR PRAÇAS COM JOGOS ONDE ELES PODEM ENSINAR MUITOS MORADORES, POIS SENTEM FALTA DISSO. TER TAMBEM APARELHOS DE GINÁTICA, SER REALIZADO ENCONTROS SEMESTRAIS E CAMPANHAS D AJUDA E AUTOAJUDA.	EQUIPAMENTOS SOCIAIS	EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO
ELZA APARECIDA GONÇALVES DOS SANTOS	FICHA	COMO AJUDAR E COMO CUIDAR? COM UNIÃO, FORÇA E FÉ. COM AJUDA DAS SUBPREFEITURAS. MINHA CONTRIBUIÇÃO É LUTAR PORQUE QUANDO ASSISTIMOS NOSSOS JOVENS SE DISTANCIARES CADA VEZ MAIS DA MUSICALIDADE REAL, ONDE SEU CONCEITO DE FAMÍLIA, DE VIDA A DOIS TOTALMENTE TRANSTORNADOS PELA MÍDIA, SEM TRANSTORNOS. E PEÇO ASSIM UMA CENTRALIZAÇÃO DE FORÇAS PARA JUNTOS LEVAR NOSSOS ESPAÇOS PARA OS JOVENS SE ENCONTRAREM COM MÚSICA SIM DE QUALIDADE E COM FAMILIAS E TODOS JUNTOS NUMA UNIÃO DE ALEGRIA DE ESTAR NA RUA EM CONFRATERNIZAÇÃO CONSTANTE. PODEMOS E SABEMOS FAZER É SÓ UNIRMOS MAIS!	EQUIPAMENTOS SOCIAIS	EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÃO FICHA				
FRANCISCO BARROS	FICHA	<p>IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO - SUA APLICAÇÃO DEVE SER SUSCETÍVEL À TODA A CIDADE - A FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE SE DÁ EM TODO O TERRITÓRIO - NÃO APENAS NAS ÁREAS DE ZEIS.</p> <p>IPTU PROGRESSIVO ESPAÇO - CRIAR MAIS FAIXAS DE ALÍQUOTAS, COM MAIOR DIFERENCIAÇÃO DOS VALORES A SEREM COBRADOS SEGUNDO O VALOR DE CADA IMÓVEL. OU SEJA, COBRAR DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS CAROS O FINANCIAMENTO DA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE TODA CIDADE.</p> <p>IPTU PROGRESSIVO ESPAÇO - TRATAR, TANTO COM O CPF OU CNPJ A CONSIDERAÇÃO SOBRE A TAXA: UM PROPRIETÁRIO DE MUITOS IMÓVEIS DEVE SER OLHADO COMO UM TODO.</p> <p>CRUZAR AS INFORMAÇÕES DE PROPRIEDADE.</p>	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIO; IPTU PROGRESSIVO; DESAPROPRIAÇÃO SANÇÃO
FRANCISCO T. BARROS	FICHA	<p>FOI DIVULGADO AO GRANDE PÚBLICO O HORÁRIO DE INÍCIO AS 8H00 E COMEÇOU APENAS 2 HORAS DEPOIS, ISSO É DESRESPEITO PRIMODIAL AO CIDADÃO!!! INADMISSÍVEL!!!</p> <p>A PROIBIÇÃO DE ENTRADA DE CRIANÇAS É UM CRIME QUE PROÍBE A PARTICIPAÇÃO DE SEUS PAIS E MÃES, ISSO É OUTRO ABSURDO TOTAL, TAMBÉM INADMISSÍVEL!!!</p>	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÃO FICHA				
GIAN HILLER PISANO	FICHA	LEVANDO OS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PARA OS EXTREMOS DA CIDADE JUNTO COM INCENTIVOS PARA EMPRESAS DE MÉDIO/GRANDE PORTE (QUE EMPREGAM MUITOS FUNCIONÁRIOS) DIMINUIRIA O TRÂNSITO NA CAPITAL E A DISPARIDADE DE DINHEIRO PER CAPITA REGIONAL.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
GILBERTO ROSSI	PREFEITURA	MODIFICAÇÃO DA LEI DE ZONEAMENTO OBSERVANDO CARACTERÍSTICAS REGIONAIS.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GILBERTO ROSSI	PREFEITURA	DESESTÍMULO AO SOLO CRIADO ESTÁ INVIABILIZANDO A MORADIA NOS BAIRROS.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR
GILBERTO ROSSI	PREFEITURA	CRIAÇÃO DE NOVOS TERMINAIS DE CARGA (MELHORAR A LOGÍSTICA DOS TRANSPORTES E DE CAMINHÕES).	TRANSPORTE E MOBILIDADE	CARGAS E LOGÍSTICA
JORGE MACEDO DOS SANTOS	FICHA	PARA CUMPRIR EFETIVAMENTE O NOVO PLANO DIRETOR DA CIDADE DE SÃO PAULO SERÁ NECESSÁRIO ANTES DE TUDO REVER PROCEDIMENTOS NAS SUBPREFEITURAS QUANTO À ORGANIZAÇÃO DO QUADRO DE FISCALIZAÇÃO, ESPECIFICAMENTE NAS SUBPREFEITURAS QUE FAZEM DIVISAS COM OUTROS MUNICÍPIOS. É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL HOJE COM O QUADRO DE FISCALIZAÇÃO EXISTENTE NAS SUBPREFEITURAS FISCALIZAR TUDO. É NECESSÁRIO URGENTEMENTE AMPLIAR O QUADRO DE FISCALIZAÇÃO DAS SUBPREFEITURAS.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÃO FICHA				
JOSÉ N. BARROS DE ARAUJO	ASSESSOR DO JOSÉ AMÉRICO	PARA QUE SEJAM FEITOS SHOPPINGS NAS REGIÕES VOLTADAS AOS "CAMELÔS" NA CIDADE DE SÃO PAULO. QUE SEJA RESPEITADA A DIGNIDADE HUMANA DE TODOS OS AMBULANTES DE SÃO PAULO. QUE SEJA FEITA A REGULAMENTAÇÃO DE TODOS OS COMERCIANTES DA CIDADE DE SÃO PAULO E TODOS OS COMERCIANTES DO JABAQUARA. A CIDADE DE SÃO PAULO TEM QUE AMBIENTAR NOSSO CENTRO EXPANDIDO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	REGULARIZAÇÃO
KLEBER DANGELO	FICHA	REDEFINIÇÃO LOCAL NOS BAIRROS É NECESSÁRIO UM NOVO ESTUDO DE TRÂNSITO REGIONAL, EXPLORAÇÃO DE RUAS DE BAIRROS SEM MÃO DUPLA/MÃO ÚNICA.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRÂNSITO
KLEBER DANGELO	FICHA	REGIÃO DE SANTANA, CICLOVIAS.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE INDIVIDUAL NÃO MOTORIZADO
LUCIA MARTINS CAMPOS	FICHA	NO BUTANTÃ, PELA SIMPLIFICAÇÃO E FALTA DE PARTICIPAÇÃO DE PROJETO URBANO PROPOSTO NA OPERAÇÃO URBANA VILA SÔNIA, DESCONSIDERANDO INÚMEROS ASPECTOS DO PLANEJAMENTO, TIROU O FOCO DA NECESSIDADE DE SERES DISCUTIDAS PARTICIPATIVAMENTE TAMBÉM AS PROPOSTAS DE "INTERVENÇÕES URBANAS" PRESENTES AO ZONEAMENTO DE 2004, E NUNCA FORAM COLOCADOS NAS PAUTAS DE DISCUSSÃO.	FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÃO FICHA				
LUCIA MARTINS CAMPOS	FICHA	A REGIÃO DO BONFIGLIOLI TEM UM PERIMETROQUE EDIFÍCIOS COMEÇARAM A PIPOCAR NA AV. EIRAS GARCIA CUJA CALHA NÃO COMPORTA O FLUXO DE TRÁFEGO NESTE TRECHO JÁ HOJE, E NÃO HÁ FORUM DE DISCUSSÃO SOBRE ISSO. POR ISSO AS ESTRUTURAS (PESSOAL, EQUIPAMENTOS, DESENHO INSTITUCIONAL) DO SETOR DE PLANEJAMENTO DAS SUBPREFEITURAS TEM QUE SER COMPLETAMENTE IMPLEMENTADAS, PARA APOIAR A PARTICIPAÇÃO, MEDIAR E DAR SUBSÍDIO TÉCNICO PARA SEREM CONSTRUÍDOS OS PROJETOS URBANOS DESSAS INTERVENÇÕES PRESENTES NO PRE	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
MARIZA DUTRA ALVES	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TERRA	QUE AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DA REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO NAS SUBPREFEITURAS SEJAM AGENDADAS AOS SÁBADOS, PARA QUE A POPULAÇÃO QUE ESTUDA À NOITE POSSAM PARTICIPAR E PRINCIPALMENTE CONTRIBUIR, OU SEJA, TRAZER SUAS CONTRIBUIÇÕES DA HABITAÇÃO!!! E QUE CONVIDASSE OUTROS SEGMENTOS, PRINCIPALMENTE TRANSPORTE PÚBLICO!!! E EDUCAÇÃO!!!	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
MICHEL STEINECKE	FICHA	APESAR DA EVOLUÇÃO DOS MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO PROMOVIDO PELA FUSÃO DO ACESSO A INTERNET, OS MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA COM SEUS REPRESENTANTES ESTÃO ESTAGNADOS, AO MESMO TEMPO, VÁRIAS INICIATIVAS DA SOCIEDADE CIVIL SURGEM PARA COBRIR ESSAS DEMANDAS, COMO O EXEMPLO DA "CIDADE DEMOCRÁTICA", WEBSITE DA INTERNET. POR QUE NÃO UTILIZOU ESSES MECANISMOS PARA APRIMORAR A GESTÃO PARTICIPATIVA PÚBLICA?	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
PAULA FREIRE SANTORO	FICHA	QUERIA UM ESCLARECIMENTO SOBRE QUANDO/COMO VÃO APRESENTAR A AVALIAÇÃO DO PDE. AS ZEIS FUNCIONARAM? ZEPAMS? ZEPAGS? AIUS? OPERAÇÕES URBANAS? HÁ PROBLEMAS/ASPECTOS POSITIVOS NESTES INSTRUMENTOS DA FORMA COMO ESTÃO DESCRITOS NO PDE?	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÃO FICHA				
PEDRO EUGÊNIO LEITE ARAUJO	FICHA	MOREI NO JAPÃO POR TRÊS ANOS E MEIO E PUDE CONHECER UM PROJETO INTERESSANTE DE MORADIA. AS PREFEITURAS E TAMBÉM O ESTADO CONSTROEM PRÉDIOS E DISPONIBILIZAM PARA OS INTERESSADOS ATRAVÉS DE UM ALUGUEL QUE É PROPORCIONAL AO SALÁRIO QUE OS MORADORES DE CADA UNIDADE RECEBEM. QUANDO HÁ NECESSIDADE DE SORTEIO PARA O ACESSO A ALGUMA UNIDADE, OS INTERESSADOS QUE TÊM MAIS FILHOS OU FILHOS PEQUENOS RECEBEM MAIS BOLINHAS PARA CONCORREREM. É UM SISTEMA SOLIDÁRIO E EFICIENTE.	HABITAÇÃO	PROVISÃO HABITACIONAL
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	O PLANO DIRETOR E DO MUNICÍPIO! MAS TUDO É SO "CIDADE" PARECE QUE O ESTATUTO DA CIDADE EXTINGUIU O ESTATUTO DA TERRA. QUALQUER PROPRIEDADE RURAL SEM ATIVIDADE AGRÍCOLA NÃO É "ESPECULATIVA" ESTÁ SE VALENDO DO "POUSIO". NO MÍNIMO A VEGETAÇÃO PRODUZ ÁGUA. A SUBPREFEITURA DE PARELHEIROS (INCLUSO O DISTRITO DE MARSILAC) NÃO É URBANO. É UMA IMENSA ÁREA RURAL COM INCRA QUE CONTÉM NÚCLEOS URBANOS LEGAIS E CLANDESTINOS. DEVERIA MANTER SUA CARACTERÍSTICA RURAL. PROPOSTA: INCLUIR O TERMO RURAL: "Aº-1º ESTA LEI INSTITUI O PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO E O SISTEMA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO" OBVIAMENTE DAÍ PRA FRENTE DEIXAR CLARO AS DIFERENÇAS DE TRATAMENTO DO URBANO E DO RURAL	MEIO AMBIENTE	RURAL E URBANO
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	A ÁREA DE MANANCIAIS GUARAPIRANGA E BILLINGS NÃO DEVERIA SER UMA NOVA ÁREA DE DORMITÓRIO SEM EMPREGOS, SEM TRANSPORTE, SEM ASSISTÊNCIA DE SAÚDE E EDUCAÇÃO ETC...; O MUNICÍPIO NÃO DEVERIA PERMITIR ESSA DESTRUIÇÃO DE CERCA DE 30% DO TERRITÓRIO TOTAL (SUBPREFEITURAS DE SOCORRO/PARELHEIROS).	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	APTIDÃO DO MEIO FÍSICO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÃO FICHA				
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	O DESFAZIMENTO DE CONSTRUÇÕES IRREGULARES, LOTEAMENTOS CLANDESTINOS QUE ESTEJAM COMEÇANDO DERRUBADA DE VEGETAÇÃO COIBIDA COM RIGOR.	MEIO AMBIENTE	BORDAS AMBIENTAIS
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	DEVERIA INCENTIVAR A PRODUÇÃO AGRÍCOLA SEM AGROTÓXICO OU SEJA, ORGÂNICA; INSTITUIR O PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PRODUÇÃO DE ÁGUA)	MEIO AMBIENTE	APTIDÃO DO MEIO FÍSICO
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	ESTAS SUPREFEITURAS COM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DEVERIAM ORÇAMENTARIAMENTE SER MULTIPLICADAS POR 10; DAR ESTRUTURA DE FUNCIONÁRIOS/INSTALAÇÃO/EQUIPAMENTOS	MEIO AMBIENTE	BORDAS AMBIENTAIS
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	A LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA DEVERIA SE SUBORDINAR AO PLANO DIRETOR. HOJE SEC. DE FINANÇAS PODE LANÇAR UM IPTU SE O LOCAL TIVER GUIAS (SARJETAS OU ESCOLA A 3KM/OU ILUMINAÇÃO PÚBLICA/OU ÁGUA ENCANADA ETC); ISSO É UM ABSURDO LOCAL DESDE QUE A LÓGICA URBANO+RURAL EXISTA E SEJA DEFENDIDA.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	TRANSFORMAR O ESGOTO EM "ÁGUA POTÁVEL"!	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
PIERRE LOEB	FICHA	SUGERIR QUE IMOVEIS EM ZCLZ POSSAM SER RECONSTRUIDOS E NAO SOMENTE REFORMADOS EM ATÉ UMA VEZ (1X) A ÁREA DOS RESPECTIVOS TERRENOS. RETIRAR ZLCZ SOBRE AVENIDAS VIAS ESTRUTURAIAS, HOUVE MISTURAS ZM1 COM LARGAS AVENIDAS E ZCLZ BENEFÍCIOS: NÃO CAUSA VERTICALIZAÇÃO EMPREGOS DESDE PROJETOS OBRAS E ATIVIDADES MELHOR ASPECTO VISUAL DE VIAS E BAIRROS CONSTRUÇÕES BAIXAS, BONITAS E MODERNAS INTERESSE EM IMÓVEIS HOJE FECHADOS	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	MORFOLOGIA

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÃO FICHA				
PIERRE LOEB	FICHA	REVER USOS E QUADRO DE ATIVIDADES AUMENTAR USOS QUE NÃO CAUSEM INCÔMODOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
RAIMUNDA MONTEIRO DE SOUZA	FICHA	CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MORADIA OU DE SERVIÇOS PÚBLICOS EM SOLO CONTAMINADO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	APTIDÃO DO MEIO FÍSICO
RAIMUNDA MONTEIRO DE SOUZA	FICHA	INCORPORAR EM DIRETRIZ NO PLANO PARA GARANTIR A INTERSETORIALIDADE. COMO EXEMPLO, DISCUTIR A SAÚDE JUNTAMENTE COM HABITAÇÃO, DESENVOLVIMENTO URBANO E EDUCAÇÃO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
RAIMUNDA MONTEIRO DE SOUZA	FICHA	FORMAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO FORMADOS PELOS ÓRGÃOS COMPETENTES PARA DISCUSSÃO DOS LICENCIAMENTOS PARA OBRAS. UM EXEMPLO É A USP LESTE, CONSTRUÍDA NO SOLO CONTAMINADO PELA KEROLUAE. COMO EXEMPLO DE LOCAL DA POPULAÇÃO EM RISCO TEMOS NA ZONA NORTE O CONDOMÍNIO NOSSA SENHORA DA PENHA QUE PODE EXPLODIR A QUALQUER MOMENTO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
ROSELI DE OLIVEIRA BONFIM DOS SANTOS	PARADA DE TAIPAS	JÁ TEMOS NOSSA MORADIA, O QUE PRECISAMOS É DA REGULARIZAÇÃO DOS TERRENOS, NO RESOLO O QUE NOS INFORMARAM É QUE EXISTE POSSIBILIDADE PARA REGULARIZAR, ESTAMOS MORANDO NO BAIRRO DESDE 1995 E EM 2008 CHEGARAM INTIMAÇÕES DA SUBPREFEITURA E EM 2011 CHEGARAM AS INTOMAÇÕES PARA REMOÇÃO E DEMOLIÇÕES DAS MORADIAS. OBS: ESTRADA JOSÉ LOPES O LADO ESQUERDO DA RUA, TODAS AS CASAS NOTIFICADAS PARA DEMOLIÇÃO E LADO DIREITO DA RUA NÃO ESTÃO NOTIFICADAS. ESTAMOS DESESPERADOS E DE MÃOS ATADAS.	HABITAÇÃO	URBANIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE LOTEAMENTOS
SILVIO DE SOUZA	FICHA	A CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS DEVE SER "LIBERADA". EXPLICO O MOTIVO DA SEGUINTE MANEIRA: EM UM TERRENO QUE SE PERMTE A CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO DE 15 ANDARES COM 4 UNIDADES POR ANDAR, TEREMOS 60 UNIDADES. PORÉM, SE FOR PERMITIDO CONSTRUIR 25 ANDARES, TEREMOS 100 UNIDADES. RESULTADO DISTO SERÁ UM CUSTO MENOR POR UNIDADE, E UM MAIOR ADENSAMENTO POPULACIONAL POR M².	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÃO FICHA				
SILVIO DE SOUZA	FICHA	CONSTRUIR PRINCIPALMENTE NO CENTRO DA CIDADE, PARA EVITAR DESLOCAMENTO HUMANO DE UM LADO PARA OUTRO DA CIDADE.	HABITAÇÃO	MORADIA NA ÁREA CENTRAL
SOLANGE NORBERTO DA SILVA	FICHA	POLO INDUSTRIAL NA REGIÃO LESTE, GLEBA DO PÊSSEGO: EM RELAÇÃO AO TRANSPORTE, VOLTA DOS ÔNIBUS, POIS SÃO MAIORES E MAIS SEGUROS DOS QUE AS VANS NOS LUGARES QUE FORAM TIRADOS OS ÔNIBUS NOS BAIRROS.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE COLETIVO (ÔNIBUS)
SOLANGE NORBERTO DA SILVA	FICHA	COBERTURA NOS PONTOS DE ÔNIBUS. EXEMPLO: RUA INÁCIO MONTEIRO, ALTURA DO NÚMERO 5.000	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE COLETIVO (ÔNIBUS)
SUELLY ALONSO	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL	ATRAVÉS DOS PLANOS DE BAIRRO (OU DISTRITO) SEJA REALIZADO UM ESTUDO: "PLANO DE CAPACIDADE E VOCAÇÃO" DAS ÁREAS DA CIDADE E QUE APENAS A PARTIR DESTES PLANOS FOSSEM DEFINIDOS OS 'ESTOQUES' DE CEPAC.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
SUELLY ALONSO	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL	PLANOS DE BAIRRO: UTILIZAR ESTE INSTRUMENTO PARA FORTALECER AS CENTRALIDADES DOS BAIRROS POR MEIO DE PROJETOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	CENTRALIDADES
VILMA DE OLIVEIRA MENDONÇA	CÂMARA MUNICIPAL	IMPOR CONDIÇÃO PARA O REMEMBRAMENTO DE LOTES A FIM DA VERTICALIZAÇÃO REFERENTE A EXIGÊNCIA DE PERCENTUAL DE ÁREA LIVRE DE IMPERMEABILIZAÇÃO, DESTINADA AO USO PÚBLICO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	MORFOLOGIA
VILMA DE OLIVEIRA MENDONÇA	CÂMARA	INCENTIVO SIMILAR AO DA OPERAÇÃO ÁGUA BRANCA REFERENTE AO USO MISTO E À LIBERAÇÃO DO PAVIMENTO TÉRREO RESULTARIA NUMA PERMEABILIDADE DAS QUADRAS, ESTIMULARIA O TRÂNSITO DE PEDESTRES, ALÉM DA REVITALIZAÇÃO DOS CENTROS. TAMBÉM AS ÁREAS PERIFÉRICAS SE BENEFICIARIAM COM O INCREMENTO DE ÁREAS VERDES.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
VILMA DE OLIVEIRA MENDONÇA	CÂMARA	VINCULAR PERCENTUAL DO ADICIONAL CONSTRUTIVO OBTIDO POR OUTORGA ONEROSA A CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL OU HMP COMO PARTE INTEGRANTE DA SOLUÇÃO ARQUITETÔNICA DO PROJETO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GUSTAVO	ASSESSOR DO VEREADOR NABIL BONDUKI	PROBLEMA DO USO MISTO EM BAIROS RESIDENCIAIS. BARES VILA MADALENA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
GRUPO 3	ASSESSOR JOSÉ AMÉRICO	SUBPREFEITURAS FICARAM COMO ZELADORIAS. AS OBRIGAÇÕES FORAM PARA AS SECRETARIAS QUE NÃO TEM CAPACIDADE DE RESOLVER OS PROBLEMAS. NOSSAS SUBPREFEITURAS NÃO TÊM COMO ATENDER AS DEMANDAS.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
MARIA LUCIA	ASSESSORA DO NABIL BONDUKI	OS EMPREENDIMENTOS DE GRANDE IMPACTO TEM QUE TER CONTRAPARTIDAS SOCIAIS E LOCALMENTE.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
MARIA LUCIA	ASSESSORA NABIL BONDUKI	JÁ ESTÁ NO PDE –AS RESTRIÇÕES AMBIENTAIS DA CIDADE MANTER AS RESTRIÇÕES AMBIENTAIS COMO A REDE HÍDRICA, AS ÁREAS DE MACROFLORESTAS, ÁREAS ONDE AS CONDIÇÕES DE GEOTÉCNICA NÃO RECOMENDAM A OCUPAÇÃO, MACIÇOS DE VEGETAÇÃO...O MAPEAMENTO DE ONDE DEVE SER OCUPADO E DE ONDE DEVE SER PRESERVADO É FUNDAMENTAL.	MEIO AMBIENTE	MACROZONEAMENTO
FABIO	CADES	O ESPAÇO PUBLICO TEM QUE SER CONSIDERADO E TEM QUE SER PARA TODO MUNDO. O PADRÃO DE SANTA CECILIA PODE SER BOM PARA LÁ E PODE NÃO SER BOM PARA OUTRA REGIÃO DA CIDADE. “O PUBLICO DEVE PREVALECER SOBRE O PRIVADO.”	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
FABIO	CADES	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS - AS COMPENSAÇÕES DEVEM SER COMUNITÁRIAS E ANTES DE FAZER UM PROJETO. A PENHA NÃO VAI TER COMPENSAÇÃO NENHUMA DO ESTÁDIO. EX: COLOCAR MAIS UM VAGÃO NO METRO, ESTABELECEER UM PERÍMETRO PARA TER QUE FAZER AS COMPENSAÇÕES.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
FABIO	CADES	PLANO DE BAIRRO – A ESTRUTURAÇÃO DO PLANO DIRETOR DEVE CONTER O QUE E O QUANTO SE PODE FAZER E TEM QUE ESTAR EXPRESSO NO PLANO DE BAIRRO. “UMA COISA É FALAR AQUI , OUTRA É FALAR EM OUTRAS LUGARES, POIS PODE SE LEVAR UM TIRO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
LUCILA LACRETA	DEFENDA SP	USO MISTO - DEVEM HAVER ORIENTAÇÕES GERAIS DA CIDADE E DESCER A UMA ESCALA DOS DISTRITOS. A PAULISTA TEM UMA CARACTERÍSTICA DIFERENTE DE ITAQUERA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
LUCILA LACRETA	DEFENDA SP	O CONTROLE DO PROJETO A PARTIR DE UM PLANEJAMENTO MACRO COM PLATAFORMA AMBIENTAL E DAÍ IRÁ DETALHANDO . DEFINIR OS IMPACTOS E AS CONTRAPARTIDAS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
LUCILA LACRETA	DEFENDA SP	COMO ORGANIZAR OS ESPAÇOS: DEFINIR QUE QUADRAS SE VERTICALIZA. O CONTROLE DO USO DO SOLO SE CONSEGUE ATRAVÉS DA DEFINIÇÃO DE UM SISTEMA DE PLANEJAMENTO INTEGRADO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
LUCILA LACRETA	DEFENDA SP	QUE ORGANIZE A PREFEITURA, O QUE A SECRETARIAS TEM QUE FAZER E O QUE AS SUBPREFEITURAS TEM QUE FAZER.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO 1	GRUPO 1	PRIORIZAR O USO NO ENTORNO E AO LONGO DOS CORREDORES E ESTAÇÕES DE TRANSPORTE PÚBLICO (METRÔ, TREM E ÔNIBUS).	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
GRUPO 1	GRUPO 1	PLANEJAR A PARTIR DO DESENHO URBANO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 1	GRUPO 1	CONSIDERAR EFETIVIDADE DOS INSTRUMENTOS.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 1	GRUPO 1	FORTALECER OS INSTRUMENTOS EXISTENTES.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 1	GRUPO 1	PLANO CURTO, OBJETIVO E DIDÁTICO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 1	GRUPO 1	APERFEIÇOAR E MUDAR A ABORDAGEM DO EIV/RIV COM CONTROLE SOCIAL, TRABALHANDO O EIV POR ZONAS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 1	GRUPO 1	DIRETRIZES PRÉVIAS PARA GRANDES EMPREENDIMENTOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 1	GRUPO 1	DISTRIBUIR OS EMPREENDIMENTOS EM OUTRAS CENTRALIDADES.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	CENTRALIDADES
GRUPO 1	GRUPO 1	INCENTIVAR PEQUENOS USOS NÃO IMPACTANTES.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
GRUPO 1	GRUPO 1	AUMENTAR AS CALÇADAS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	MORFOLOGIA
GRUPO 1	GRUPO 1	PLANOS REGIONAIS PARTICIPATIVOS COM CONSELHO DE REPRESENTANTES.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
GRUPO 1	GRUPO 1	HUMANIZAR A CIDADE COM PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
NINA WAISSEMAN	GRUPO 1	MELHORAR AS CALÇADAS	TRANSPORTE E MOBILIDADE	ACESSIBILIDADE
NINA WAISSEMAN	GRUPO 1	EQUIPAMENTOS URBANOS TANTO DA INICIATIVA PRIVADA QUANTO DO PODER PÚBLICO.	EQUIPAMENTOS SOCIAIS	EQUIPAMENTOS URBANOS
NINA WAISSEMAN	GRUPO 1	NECESSÁRIO APERFEIÇOAR O EIV RIV, CONTROLE SOCIAL DE EQUIPAMENTOS E ACOMPANHAMENTO DO QUE ESTA SENDO CONSTRUÍDO.	MEIO AMBIENTE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
NINA WAISSEMAN	GRUPO 1	MUDAR A ABORDAGEM POR ZONA DE USO: SE EXISTEM DETERMINADA QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS POR ZONA DE USO. TER DIRETRIZES PREVIAS E DISTRIBUIR OS EQUIPAMENTOS NA CIDADE.	EQUIPAMENTOS SOCIAIS	EQUIPAMENTOS URBANOS
NINA WAISSEMAN	GRUPO 1	ADENSAR AO LONGO DOS CORREDORES. AÇÃO EFETIVA PARA LOTES VAZIOS, USANDO SEMPRE OS INSTRUMENTOS EXISTENTES.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
ADRIANA	GRUPO 2	GESTÃO DA CIDADE: NECESSIDADE DE SE CRIAR UMA PLATAFORMA DE INFORMAÇÕES – BANCO DE DADOS SOBRE A CIDADE (ATUALIZADOS, PRESENTES E COMPATIBILIZADOS) – INDICADORES PARA AVALIAR CRITICAMENTE. MONITORAR OS DADOS DOS INDICADORES. FERRAMENTA DE GESTÃO QUE CABERIA PERTENCER AO PLANO DIRETOR – AJUDA A RESPONDER.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
ADRIANA	GRUPO 2	TALVEZ UM GRANDE EMPREENDIMENTO PODE SER UM GRANDE INDUTOR DE DESENVOLVIMENTO, MAS PARA ISSO É PRECISO TER UM AMBIENTE ESTRATÉGICO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
ADRIANA LEVISKY	GRUPO 2	<p>É FUNDAMENTAL HAVER UM CORPO TÉCNICO INTERDISCIPLINAR QUE POSSA FAZER A INTERLOCUÇÃO COM A INICIATIVA PRIVADA. E QUE POSSUA CLAREZA COM RELAÇÃO A CAPACIDADE DE SUPORTE DAS REGIÕES BEM COMO APONTAR DIRETRIZES DE DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS. UMA VEZ TENDO CLAREZA DA CAPACIDADE DE SUPORTE ANALISADA TECNICAMENTE PASSA A SER POSSÍVEL MENSURAR AS EVENTUAIS CONTRAPARTIDAS URBANÍSTICAS NECESSÁRIAS PARA RECEPCIONAR UM EMPREENDIMENTO DE PORTE. É IMPORTANTE CITAR QUE TAIS CONTRAPARTIDAS URBANÍSTICAS DEVERÃO SER CLARAMENTE DETALHADAS EM SUAS COMPETÊNCIAS. OU SEJA, OFERTAS QUE CABERÃO À INICIATIVA PRIVADA E OFERTAS QUE CABERÃO AO PODER PÚBLICO.</p> <p>SUGESTÃO DE APLICAÇÃO: CADA EMPREENDIMENTO POLO GERADOR TER SEUS RECURSOS ORIUNDOS DE CONTRAPARTIDAS DEPOSITADOS EM FUNDO ESPECÍFICO PARA APLICAÇÃO NA REGIÃO DA INTERVENÇÃO EM OBRAS DE: ILUMINAÇÃO, ARBORIZAÇÃO, CALÇADAS, ENTERRAMENTO DE INFRAESTRUTURAS, PAVIMENTAÇÃO, ETC.</p>	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
ADRIANA LEVISKY	GRUPO 2	<p>1.A MISTURA DE USOS É EXTREMAMENTE POSITIVA PARA A VIDA URBANA. PARA UM ESPAÇO PÚBLICO VIVO, DE CONVIVÊNCIA NA RUA, ITENS FUNDAMENTAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO E IDENTIDADE DO MORADOR COM A CIDADE.</p> <p>2.VALE A PENA ESTUDAR PARA A MESCLA DE USOS UMA VARIEDADE DE ESCALAS POSSÍVEIS: O LOTE, A RUA, O BAIRRO. SERIA INTERESSANTE HAVER INDICADORES PARA REGRAMENTO DAS VÁRIAS ESCALAS POSSÍVEIS DE INSTALAÇÃO DE USOS MISTOS OU SEJA, CRIAR IDENTIDADE OU VOCAÇÃO PARA RUAS OU BAIRROS.</p> <p>3.É FUNDAMENTAL SOFISTICAR A GAMA DE PARÂMETROS DE INCOMODIDADE PARA UMA BOA CONVIVÊNCIA DE USOS, SEMPRE APOIADAS NA “TOLERÂNCIA”. POR EXEMPLO, UMA LEGISLAÇÃO MAIS RIGOROSA COM RELAÇÃO AO RUÍDO TANTO NO ESPAÇO PÚBLICO QUANTO PRIVADO SE SEGUIDO, REPRESENTARÁ UMA MELHOR CONDIÇÃO DE CONVIVÊNCIA ENTRE USOS MISTOS. (EX.: LEGISLAÇÃO HOLANDESA).</p> <p>4. A PARAMETRIZAÇÃO DOS ÍNDICES DE INCOMODIDADE DEVEM SER MONITORADOS, FISCALIZADOS E ATENDIDOS NOS ESPAÇOS PRIVADOS E PÚBLICOS.</p>	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
ADRIANA LEVISKY	GRUPO 2	A MISTURA DE USOS É EXTREMAMENTE POSITIVA PARA A VIDA URBANA. PARA UM ESPAÇO PÚBLICO VIVO, DE CONVIVÊNCIA NA RUA, ITENS FUNDAMENTAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO E IDENTIDADE DO MORADOR COM A CIDADE.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
ADRIANA LEVISKY	GRUPO 2	VALE A PENA ESTUDAR PARA A MESCLA DE USOS UMA VARIEDADE DE ESCALAS POSSÍVEIS: O LOTE, A RUA, O BAIRRO. SERIA INTERESSANTE HAVER INDICADORES PARA REGRAMENTO DAS VÁRIAS ESCALAS POSSÍVEIS DE INSTALAÇÃO DE USOS MISTOS OU SEJA, CRIAR IDENTIDADE OU VOCAÇÃO PARA RUAS OU BAIRROS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
ADRIANA LEVISKY	GRUPO 2	É FUNDAMENTAL SOFISTICAR A GAMA DE PARÂMETROS DE INCOMODIDADE PARA UMA BOA CONVIVÊNCIA DE USOS, SEMPRE APOIADAS NA “TOLERÂNCIA”. POR EXEMPLO, UMA LEGISLAÇÃO MAIS RIGOROSA COM RELAÇÃO AO RUÍDO TANTO NO ESPAÇO PÚBLICO QUANTO PRIVADO SE SEGUIDO, REPRESENTARÁ UMA MELHOR CONDIÇÃO DE CONVIVÊNCIA ENTRE USOS MISTOS. (EX.: LEGISLAÇÃO HOLANDESA).	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
ADRIANA LEVISKY	GRUPO 2	A PARAMETRIZAÇÃO DOS ÍNDICES DE INCOMODIDADE DEVEM SER MONITORADOS, FISCALIZADOS E ATENDIDOS NOS ESPAÇOS PRIVADOS E PÚBLICOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
ADRIANA LEVISKY	GRUPO 2	PARA SE TER CONTROLE E CLAREZA SOBRE AS DIRETRIZES DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE É FUNDAMENTAL QUE HAJA UM ‘ENTE INTELIGENTE E NÃO PRECONCEITUOSO’ CAPAZ DE CONSTITUIR: 1. BANCO DE DADOS VIVO E DINÂMICO DA CIDADE 2. MONITORAMENTO CONSTANTE DO CRESCIMENTO DA CIDADE 3. ELABORAÇÃO DE INDICADORES PARA QUE SE POSSA AVALIAR CRITICAMENTE E ELASTICAMENTE O DESENVOLVIMENTO DINÂMICO DA CIDADE.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
ADRIANA LEVISKY	GRUPO 2	É FUNDAMENTAL A PRÓ ATIVIDADE OBRIGATÓRIA DO PODER PÚBLICO REALIZAR DENTRO DE CRONOGRAMA CONCRETO, OBRAS DE INFRAESTRUTURA SOBRETUDO TRANSPORTE DE MASSA E SANEAMENTO.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
ADRIANA LEVISKY	GRUPO 2	É MUITO COMPLICADO APOSTAR NO ADENSAMENTO DE DETERMINADA REGIÃO EM FUNÇÃO DA PROMESSA DE EXPANSÃO DO METRÔ, POR EXEMPLO, SEM TER A GARANTIA QUE ESTA OBRA REALMENTE VIRÁ. O TEMPO DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS DEVE ESTAR ‘CASADO’ (ESFERA ESTADUAL) COM AS ESTRATÉGIAS E REGRAMENTOS E USO DO SOLO E PARCELAMENTO IMPOSTOS PELA MUNICIPALIDADE. DESTE MODO SERÁ POSSÍVEL CRIAR DIRETRIZES MADURAS DE VETORES DE CRESCIMENTO DA CIDADE. A CIDADE PRECISA CRESCER E PODE!	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
ADRIANO	GRUPO 2	TEM DE SER MAIS FLEXÍVEL COM A LEGISLAÇÃO – ECONÔMICA E SOCIAL. SIMPLIFICAR PARA OS PEQUENOS E MÉDIOS, JÁ VAI COMPLICAR PARA OS GRANDES EMPREENDIMENTOS, NATURALMENTE.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
ADRIANO	GRUPO 2	DEVE SER REVISTO CA, TO, TP, POIS PARA OS MENORES, NÃO HÁ TERRENO PARA SEGUIR A LEGISLAÇÃO E DEIXAR RECUOS E TAXAS DE PERMEABILIDADE.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	MORFOLOGIA
AUREA APARECIDA COLAÇO	GRUPO 2	HÁ NECESSIDADE DE SE ANTECIPAR O CONTEÚDO PARA QUE TODOS POSSAM DISCUTIR, POIS O GRUPO É MUITO HETEROGÊNEO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
AUREA APARECIDA COLAÇO	GRUPO 2	PRECISAMOS PENSAR NOS NOSSOS PARQUES, PRAÇAS, ÁREAS INSTITUCIONAIS (EQUIPAMENTOS PÚBLICOS). PRESERVAÇÃO AMBIENTAL É VIÁVEL AUMENTAR E PRESERVAR O QUE JÁ FOI ESTIPULADO NO PDE ANTERIOR. O USO MISTO DEVE ASSOCIAR-SE À PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
AUREA APARECIDA COLAÇO	GRUPO 2	ESTABELECEMOS NORMAS RÍGIDAS PARA PRESERVAÇÃO DOS BENS PÚBLICOS, PARQUES, PRAÇAS E ENTORNO MEDIANTE ESTABELECIMENTO DE COEFICIENTE 1, GABARITO 10M E ÁREA ENVOLTÓRIA DE 200M E VEDAÇÃO À IMPERMEABILIZAÇÃO DO SOLO. VEDAÇÃO DA ALIENAÇÃO DE BENS PÚBLICOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	MORFOLOGIA
CIRO	GRUPO 2	ENVIAR AS PERGUNTAS COM ANTECEDÊNCIA PARA QUE CADA UM PUDESSE ESTUDAR PARA A HORA DA CONVOCAÇÃO - POR CONTA DOS TERMOS TÉCNICOS. PROBLEMAS COM A LINGUAGEM TÉCNICA.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
CUNHA	GRUPO 2	MISTURA DE USOS É EFICAZ E EFICIENTE? A MESCLA DE USOS É UMA “OVA”. PARA ELE, ISSO É A ACEITAÇÃO DA BAGUNÇA COMO ELA FOI FEITA. AO CONTRÁRIO DA MISTURA, ESPECIFICAÇÃO – AUMENTA POTENCIALIDADE E DIMINUI CUSTOS. POTENCIAL DE EFICIÊNCIA, EFICÁCIA. ÁREA POLAR E LINEAR E VOLTAR AO CONCEITO DE ORGANIZAÇÃO DE USOS LOCAIS, USOS E SERVIÇOS DIVERSIFICADOS E NÚCLEOS ESPECIALIZADOS. HIERARQUIZAÇÃO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
CUNHA	GRUPO 2	PROIBIR SHOPPING CENTERS E HIPERMERCADOS. PENSANDO NA RIGIDEZ DO COMÉRCIO COMO UM TODO. DESTRÓI O PEQUENO COMÉRCIO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
CUNHA	GRUPO 2	POR CONTA DO PODER PÚBLICO NÃO SABER RESOLVER A CIRCULAÇÃO URBANA, RESOLVEM COLOCAR OS EMPREGOS PERTO DOS BAIRROS RESIDENCIAIS.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRÂNSITO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
EDISON LOPES	GRUPO 2	HIERARQUIZAÇÃO DOS USOS, LEGISLAÇÃO PROMOVA ZM NÃO TER MAIS ZER, CONSELHOS DE GESTÃO NOS MOLDES DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO, TRANSPARÊNCIA NOS DADOS, PARÂMETROS DE INCOMODIDADE, FORMULAÇÃO DE INDICADORES – QUAIS SÃO OS USOS DESEJÁVEIS, TEMAS URBANOS, REPRESENTANTES LOCAIS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
EDISON LOPES	GRUPO 2	GESTÃO, MONITORAMENTO PLATAFORMA DE GESTÃO, AVALIAÇÃO CRÍTICA, PRIORIDADES DO DESENVOLVIMENTO, CONSULTA PÚBLICA NOS GRANDES EMPREENDIMENTOS	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
EDISON LOPES	GRUPO 2	CRIAR MECANISMO DE VALORIZAÇÃO DA TERRA, ESTÍMULO AO USO R2V COM COMÉRCIO E SERVIÇO NO TÉRREO, PRIORIZAR HIS/HMP AO LONGO DAS LINHAS DE TRANSPORTE, CONTRAPARTIDA PARA VERTICALIZAÇÃO, SIMPLIFICAR LEGISLAÇÃO PARA PEQUENOS E MÉDIOS COMÉRCIOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
GRUPO 2	GRUPO 2	FLEXIBILIZAR A LEGISLAÇÃO EDILÍCIA PARA EDIFICAÇÕES DE PEQUENO E MÉDIO PORTE NAS ZONAS DE USO MISTO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
IRENE	GRUPO 2	4 TORRES NA SANTA CECÍLIA INTERROMPEM O TRÂNSITO ENTRE OUTROS PROBLEMAS PARA A VIZINHANÇA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
IRENE	GRUPO 2	PRECISAMOS TER UM DISPOSITIVO PARA A LEI SER CUMPRIDA – FISCALIZAÇÃO.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
MARIA ISABEL COELHO	GRUPO 2	DE ACORDO COM O ZONEAMENTO. COM COMÉRCIOS NO ENTORNO. COM CALÇADAS LARGAS E INCLUSIVAS PARA QUE O MORADOR ABANDONE O CARRO.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE INDIVIDUAL MOTORIZADO
MARIA ISABEL COELHO	GRUPO 2	PARA CONTROLAR O IMPACTO DE GRANDES EMPREENDIMENTOS É NECESSÁRIO TER REGRAS MAIS RÍGIDAS QUE EXIJA MAIORES BENEFÍCIOS PARA COMPENSAR SEUS IMPACTOS NA REGIÃO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
MARIA ISABEL COELHO	GRUPO 2	ACOMPANHANDO O ZONEAMENTO, E A NECESSIDADE DA POPULAÇÃO QUE JÁ ESTÁ INSTALADA NA REGIÃO.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
MARIA IZABEL	GRUPO 2	CRIAR NORMAS MAIS RÍGIDAS PARA A VERTICALIZAÇÃO, PARA ELES DAREM CONTRAPARTIDAS MELHORES PARA A CIDADE, COMO PENSAR NO PEDESTRE.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
MARIA IZABEL	GRUPO 2	SÃO NECESSÁRIAS NORMAS MAIS RÍGIDAS PARA O USO MISTO. É A FAVOR DA ZER, TEM QUE TER MAIS ESPAÇOS PARA PEDESTRES, MAS AS PESSOAS DALI MORAM E PAGAM PARA MORAR NESSA CONDIÇÃO. A SOCIEDADE TEM QUE PRESSIONAR PARA QUE AS COISAS POLÍTICAS ACONTEÇAM. FOI FALADO DO TRAFFIC CALM PARA A CITY LAPA EM UMA OUTRA REUNIÃO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
MARÍLIA	GRUPO 2	O CONTROLE AMBIENTAL, DO EFEITO QUE A ATIVIDADE PODE TER, É MUITO MAIS IMPORTANTE ATÉ DO QUE O ZONEAMENTO PARA ALGUNS PEQUENOS COMO A MARCENARIA OU A DANCETERIA.	MEIO AMBIENTE	MACROZONEAMENTO
MARÍLIA PAIVA	GRUPO 2	FLEXIBILIZAR MISTURA DE USOS, EM PEQUENOS EMPREENDIMENTOS, TAMBÉM A PARTIR DE CONTROLE EFETIVO DE POLUENTES, ISOLAMENTO SONORO, HORÁRIO DE CARGA E DESCARGA, ETC	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
MORENO	GRUPO 2	CONSELHOS DE GESTORES POPULARES (LEITURA DE ERMÍNIA MARICATO) E NEM APENAS PARA A CIDADE, MAS TAMBÉM PARA A GRANDE SÃO PAULO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
REINALDO	GRUPO 2	O SHOPPING TUCURUVI GEROU EMPREGOS, MAS NÃO TEM ESTRUTURA DO ENTORNO – AUMENTO DE CONGESTIONAMENTO, DIMINUIÇÃO DOS USOS DIVERSIFICADOS LOCAIS SENDO QUE JÁ EXISTE UMA VIDA MISTA NAQUELA REGIÃO, ATÉ HISTÓRICA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
REINALDO	GRUPO 2	FALA-SE EM LEGISLAÇÃO, MAS NÃO SE FALA DOS PROBLEMAS DO BAIRRO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
REINALDO	GRUPO 2	CONSULTA A POPULAÇÃO DO BAIRRO NESSES GRANDES EMPREENDIMENTOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
REINALDO	GRUPO 2	CHEGA DE PRÉDIOS ENORMES EM LUGARES QUE TENHAM INFRA-ESTRUTURA DE LOCOMOÇÃO E USOS MISTOS, POIS OS GRANDES EMPREENDIMENTOS QUEREM USAR CARROS. NAS REGIÕES COM MAIORES INFRA-ESTRUTURAS CRIAR EMPREENDIMENTOS COM BAIXA E MÉDIA RENDA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
ROQUE PEREIRA	GRUPO 2	O QUE ESTÁ PRONTO NÃO SE MEXE, O QUE VAI SER CONSTRUÍDO É PRECISO UM RAIOS GEOGRÁFICO: RESIDENCIAL, NÃO RESIDENCIAL, PERMISSÃO DE PORCENTAGEM NESSE RAIOS DE CADA TIPO DE USO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
ROQUE PEREIRA	GRUPO 2	OUVIR A OPINIÃO DOS MORADORES ANTES DE LANÇAR GRANDES EMPREENDIMENTOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
ROSEIA	GRUPO 2	DEVERIA SER EXPLICADO POR QUE HÁ REGRAS DE MORADIAS SÃO DIFERENTES DOS LANÇAMENTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
SÉRGIO MARTINS	GRUPO 2	O QUE CADA BAIRRO É? COMO QUE FUNCIONA E O QUE PODE FUNCIONAR? PRECISAMOS DE PLANEJAMENTO COM INDICADORES.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
SÉRGIO MARTINS	GRUPO 2	NA MINHA RUA NÃO HÁ POSSIBILIDADE DE ANDAR COMO PEDESTRE, POIS O USO MISTO LIBERA OS BARES A UTILIZAREM-SE DA CALÇADA. UNIVERSIDADE MACKENZIE É TAMBÉM UM PROBLEMA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
SÉRGIO MARTINS	GRUPO 2	QUAL É A PORCENTAGEM DE ÁREA PÚBLICA E PRIVADA DA CIDADE? É NECESSÁRIO FAZER ESSE TIPO DE LEVANTAMENTO. O GRANDE ERRO É A FALTA DE COMPARTILHAMENTO DOS INDICADORES.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
SONIA	GRUPO 2	SINTO FALTA DESSES INDICADORES DA PREFEITURA PARA A POPULAÇÃO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
TATIANA	GRUPO 2	PLANO DIRETOR QUE PENSE QUE A CIDADE É FLEXÍVEL, QUE SE PERMITAM O DESENVOLVIMENTO DOS BAIRROS MAIS PERIFÉRICOS. PARTICIPAÇÃO ATIVA DA SOCIEDADE.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
TATIANA	GRUPO 2	MUDAR A QUESTÃO DO TRABALHO ESTAR LONGE DA POPULAÇÃO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
CLEYTON	GRUPO 3	O USO MISTO JÁ DEVE LEVAR EM CONTA A INCOMODIDADE. – PROBLEMA COM A SEGURANÇA (ENG. DE SEGURANÇA) – RISCO DE INCÊNDIO EM USOS MISTOS. PERIGO PARA O USO RESIDENCIAL. EX. ED. COPAN.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
CLEYTON	GRUPO 3	O ESTUDO DE IMPACTO NÃO PODE SER SÓ DO PODER PÚBLICO. DEVE SER SUBMETIDO À POPULAÇÃO. TODO O EMPREENDIMENTO DE CERTO PORTE DEVE-SE OUVIR A POPULAÇÃO SOBRE SUA IMPLEMENTAÇÃO.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
CLEYTON	GRUPO 3	DA OPORTUNIDADE – RECONFIGURAÇÃO DA EDIFICAÇÃO – DEMOLIR E RECONSTRUIR OS EDIFÍCIOS. ATRATIVO PARA OS EMPREENDEDORES. EDIFÍCIOS DESQUALIFICADOS E ULTRAPASSADOS NA REGIÃO CENTRAL. AQUECIMENTO DO MERCADO DA CONSTRUÇÃO CIVIL.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	TIPOLOGIA
DANIELA MATTA	GRUPO 3	IDENTIFICAÇÃO DE USOS INCÔMODOS DE FORMA MAIS CLARA, COM MECANISMOS PARA ISSO. GERENCIAMENTO DE CONFLITOS E PACTOS DE CONVIVÊNCIA AJUDA SOCIAL PARA RESOLVER PROBLEMAS DE VIZINHANÇAS. PROBLEMAS ESTRUTURAIS: LEI DO SILENCIO. REPENSAR AS ROTAS DE LAZER/ENTRETENIMENTO E TRABALHO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
DANIELA MATTA	GRUPO 3	PRECISAM SER MELHORADOS E DE FATO USADOS OS INSTRUMENTOS JÁ EXISTENTES. MELHOR DEFINIDO OS PROCEDIMENTOS DE ESTUDOS DE IMPACTOS E DEFINIR A ABRANGÊNCIA DO IMPACTO E MAIOR TRANSPARÊNCIA DESSES ESTUDOS PARA QUE A POPULAÇÃO POSSA CONSULTAR.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
DANIELA MATTA	GRUPO 3	REVITALIZAÇÃO DAS ÁREAS CENTRAIS E VALORIZAÇÃO DOS BAIRROS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	CENTRALIDADES
DANIELA MATTA	GRUPO 3	IMPORTÂNCIA DE ANALISAR A CAPACIDADE DE SUPORTE QUE AS VEZES MESMO NAS ÁREAS CONSOLIDADAS NÃO SÃO SUFICIENTES, REPENSAR SE A REGIÃO SUPORTA EX. OU LAPA-BRÁS.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
DANIELA MATTA	GRUPO 3	MAIOR TRANSPARÊNCIA, ACESSO DOS CONTRATOS E PROJETOS DA URBANIZAÇÃO DO RIO PEQUENO, É IMPORTANTE QUE A PREFEITURA DISPONIBILIZE PARA QUE A POPULAÇÃO REFLITA SOBRE ISSO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
DIOGO	GRUPO 3	QUESTÃO DA ZONA MISTA. COMBINAÇÃO DO RESIDENCIAL E COMERCIAL POR MEIO DO EMPREENDEDOR. EM REGRA ELE É ESPECIALISTA EM UM OU OUTRO (COMERCIAL OU RESIDENCIAL) INCENTIVO A TER A RESIDÊNCIA E COMÉRCIO JUNTOS – INCENTIVO AO EMPREENDEDOR IMPLEMENTAR TAL FUNÇÃO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
JOSÉ CARLOS	GRUPO 3	GRANDES EMPREENDIMENTOS SÃO CENTRALIZADOS NAS GRANDES SECRETARIAS. E AS PEQUENAS OBRAS NAS SUBPREFEITURAS. OS GRANDES DEVEM PASSAR ANTES NAS SUBPREFEITURAS – DEBATE COM A POPULAÇÃO LOCAL NAS SUBPREFEITURAS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
JOSÉ SEDIS	GRUPO 3	A PREFEITURA DEVERIA BARRAR ESSES GRANDES EMPREENDIMENTOS DE GRANDES IMPACTOS. CONTRA A VERTICALIZAÇÃO. FALTA DE PLANEJAMENTO URBANO NA CIDADE DE SÃO PAULO. PRODUÇÃO IMOBILIÁRIA RACIONAL. FORTE PRODUÇÃO IMOBILIÁRIA NA LAPA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
LUCIANA	GRUPO 3	FACILIDADE DE APROVAR UM USO MISTO – EM FUNÇÃO DE USOS QUE INCOMODAM (BARES). FALTA DE DISCIPLINA NA APROVAÇÃO CAUSA INCOMODO AOS MORADORES.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
LUCIANA	GRUPO 3	EXISTEM MECANISMOS – ESTUDO DE IMPACTOS DE VIZINHANÇA. FALTAM DIAGNÓSTICOS SOBRE ESSES MECANISMOS. COMO ESTÃO SENDO PRODUZIDOS? EMPREENDIMENTO E GRANDES EVENTOS. QUAIS OS RESULTADOS DESSES ESTUDOS?	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
MARIA	GRUPO 3	A PREFEITURA DEVERIA ADOTAR A CNAE – CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADE ECONÔMICA PARA DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES EM SEU TERRITÓRIO. POIS EXISTEM DIFERENÇAS. UMA ATIVIDADE PODE SER CLASSIFICADA COMO X ATIVIDADE PELA PMSP E INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PELA CNAE.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
MÁRIO MENDES	GRUPO 3	EDIFÍCIO QUE NÃO CUMPREM AS FUNÇÕES SOCIAIS. REDESENHO DE ALGUNS EDIFÍCIOS DE CENTRO DE SÃO PAULO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIO; IPTU PROGRESSIVO; DESAPROPRIAÇÃO SANÇÃO
MARIVALDA	GRUPO 3	1 QUESTÃO – IDENTIFICAR O USO DE CADA REGIÃO – O QUE QUEREMOS ALTERAR - PLANEJAR A VIABILIDADE DO LOCAL – O QUE PODE SER IMPLANTADO DE ACORDO COM A CONSULTA DA POPULAÇÃO.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
RICARDO	GRUPO 3	CONTROLE DE EMPREENDIMENTOS. DESDE QUE A INFRAESTRUTURA LOCAL AGUENTE OU TENHA POSSIBILIDADE DE SER APRIMORADA. EXISTÊNCIA EM ÁREAS JÁ SATURADAS E QUE RECEBEM TAIS EMPREENDIMENTOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
ARLINDO	GRUPO 4	PRIMEIRO RESOLVER A ESTRUTURA DA CIDADE PARA DEPOIS DESCENTRALIZAR.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
ARLINDO	GRUPO 4	AS OPERAÇÕES URBANAS – OS MENOS FAVORECIDOS TEM QUE SAIR DAS SUAS CASAS COMO NA OUC ÁGUA ESPRAIADAS.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
ARLINDO	GRUPO 4	O PROBLEMA DA VIA LOCAL, NA PERIFERIA NÃO PODE COLOCAR UM COMERCIO	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
ARLINDO	GRUPO 4	VAMOS CRIAR MAIS PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO NA CIDADE.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	CENTRALIDADES

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
BRUNO	GRUPO 4	O PODER PUBLICO DÁ AS INFORMAÇÕES FRAGMENTADAS . TEM QUE SE ESTABELEÇER O QUE DEVE SER FEITO NAS QUADRAS E NÃO PERDENDO A QUESTÃO REGIONAL , DAS CIDADES DO ENTORNO.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
CAMILO	GRUPO 4	CRIAÇÃO DE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO LOCAL DENTRO DA SUBPREFEITURA.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
CAMILO	GRUPO 4	DESAPROPRIAÇÃO PARA MORADIA POPULAR DAS ÁREAS DO EXÉRCITO E DA MARINHA EXISTENTES EM SÃO PAULO.	HABITAÇÃO	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
GRUPO 4	GRUPO 4	O PLANO DIRETOR DEVERÁ CONTER DIRETRIZES PARA AS DIFERENTES ESCALAS DE PLANEJAMENTO, A DA METRÓPOLE, A DA CIDADE, A DA SUBPREFEITURA E DOS DISTRITOS/LOCAL.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 4	GRUPO 4	1.RECONHECIMENTO DAS REGIOES, COMPREENSAO, RESPEITO AS QUESTOES ESTRUTURAIIS, CULTURAIIS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DA CIDADE. -IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS BAIRROS , QUE DEVEM SER VALORIZADOS, ATRAVÉS DE CHAMADAS PÚBLICAS REAIS (VEÍCULOS APROPRIADOS), PARA BUSCARMOS UMA CIDADE MAIS HUMANA -PLANEJAMENTO EM MACRO E ESCALA LOCAL -PRESERVAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO. -IPTU PROGRESSIVO -PARTICIPAÇÃO LOCAL -UTILIZAÇÃO DE DISTRITOS COM UMA ESCALA DE CONTROLE	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 4	GRUPO 4	EMPREENDIMIENTOS DEVEM TER CONTRAPARTIDAS REAIS QUE BENEFICIEM A COMUNIDADE LOCAL, - RECLASSIFICAÇÃO DE VIAS LOCAIS ; - RECLASSIFICAÇÃO DE EMPREENDIMIENTOS DE GRANDE IMPACTO (UMA PRÉDIO PODE TER GRANDE IMPACTO SE INSTALADO NUMA VILA) - AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA EIV, CANCELAR AS EXCEÇÕES - ÁREAS A SEREM DESAPROPRIADAS - AS ÁREAS DE INFLUENCIAS DE AEROPORTOS DEVE-SE SE ESTABELEÇER AS PRIORIDADES DOS USOS ENVOLVIDOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMIENTOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 4	GRUPO 4	<p>criação de instrumentos de estímulos a função social da propriedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - aproveitamento de áreas abandonadas - desestímulo a demolição de residências para implantação de prédios - restrições ambientais devem ser prévias considerando a rede hídrica, a macrofloresta, a geotecnia. - proximidades zonas mistas 	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
MARCELO	GRUPO 4	O TEMPO É INSUFICIENTE PARA A RESPOSTA A ESTAS QUESTÕES. AS ETAPAS DOS TRABALHOS: REVISÃO DO ZONEAMENTO SER ANTERIOR PODERÁ CAUSAR ALGUM ENTRAVE PARA O PLANO DE BAIRRO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
MARCELO	GRUPO 4	TODO O PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO DEVERÁ SER FEITO DE FORMA MAIS REGIONALIZADA: ESTAMOS TRABALHANDO COM UMA POLUIÇÃO DE 11 MILHÕES DE HABITANTES. A METODOLOGIA DE PARTICIPAÇÃO DEVERIA SER REVISADA., INCLUINDO CHAMADAS PUBLICAS EM HORÁRIO NOBRE E VEÍCULOS COMO TELEVISÃO, JORNAIS DE BAIRROS. ~DISCUTIR REGIONALMENTE E EM AMBIENTE PUBLICO.”	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
MICHELE	GRUPO 4	<p>SABEMOS OS GRANDES IMPACTOS. A POPULAÇÃO QUER ESTES EMPREENDIMENTOS DE GRANDE IMPACTO, SE FOR FICAR NO LOCAL TEM QUE CONDIÇÕES PARA ESTA INSTALAÇÃO.</p> <p>OS AEROPORTOS TEM ZONEAMENTO DE RUÍDO, E PREVÊ OS USOS COMPATÍVEIS COM O RUÍDO. É ÓBVIO QUE NÃO PODE TER USOS RESIDENCIAIS NO ENTORNO. ESTABELEÇER PLANOS ESPECÍFICOS PARA OS AEROPORTOS, BEM COMO OS ISOLAMENTOS ACÚSTICOS PARA AS EDIFICAÇÕES DO ENTORNO.</p>	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
MICHELE	GRUPO 4	PRECISAMOS REVISAR AS COMPENSAÇÕES AMBIENTAIS SE TIRAR UMA ARVORE TEM QUE PLANTAR 23 ARVORES NO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO, E NÃO HÁ ESPAÇO PÚBLICO PARA SE IMPLANTAR ESTAS ÁRVORES. EXEMPLO DISTO É OLHAR A AV. BANDEIRANTES , A AV. WASHINGTON LUIS, QUE TEM UMA ARVORE ATRÁS DA OUTRA. ESTE MECANISMO TEM QUE HAVER REVISÃO. DEFINIÇÃO DAS CONTRAPARTIDAS EXPRESSAS EM LEI, PARA TORNAR MAIS CLARA AS LICENÇAS AMBIENTAIS.	MEIO AMBIENTE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
MICHELE	GRUPO 4	CONCLUÍMOS QUE O PDE DEVE ABRANGER DIFERENTES ESCALAS DE PLANEJAMENTO COM FORMAS DE CONTROLE PARA AS AÇÕES IMPLANTADAS. COM DIFERENTES ESCALAS DESDE A METRÓPOLE AO PROJETO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
MICHELE	GRUPO 4	RECLASSIFICAÇÃO DE ALGUMAS VIAS.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRÂNSITO
MICHELE	GRUPO 4	SOMATIZAÇÃO DOS IMPACTOS NA REGIÃO – COMPENSAÇÃO CONJUNTA. CRIAR NOVAS ÁREAS DE COMPENSAÇÃO, NOVOS INSTRUMENTOS DE COMPENSAÇÃO. INTEGRAÇÃO DO EMPREENDIMENTO COMPATIBILIZADO NO PDE – EX. RUÍDO DOS AEROPORTOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
PATCHA	GRUPO 4	NÃO DÁ PARA ADMINISTRAR E ORGANIZAR UMA CIDADE DESTE TAMANHO E GRANDE EMPREENDIMENTOS QUE APARECEM TODOS OS DIAS. O PLANEJAMENTO TEM QUE SER LOCAL .	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
PATCHA	GRUPO 4	TIRAR OS GRANDES PRÉDIOS MURADOS, POIS ACABA COM A MOVIMENTAÇÃO DAS PESSOAS. ENQUANTO TIVER CARRO E MURO NÃO DÁ PARA CIRCULAR. SE O COMÉRCIO ESTÁ NO TÉRREO GERA MELHORIA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
PATCHA	GRUPO 4	ANALISAR LOCALMENTE E TER CONTRAPARTIDA LOCALMENTE. "SE A PESSOA PODE CONSTRUIR UM SHOPPING, ELA PODE CONSTRUIR UMA EM SÃO PAULO – OPERAÇÃO URBANA A PMSP FAZ UMA PONTE OS OUTROS (EMPREENDEDORES) PAGAM MUITO POUCO. E DAÍ CONTINUAÇÃO DE RUA , A PMSP NÃO FAZ, PORQUE NÃO TEM DINHEIRO. É PRECISO COLOCAR EM LEI PARA FORÇAR O PRIVADO A INVESTIR EM INFRAESTRUTURA. A NOSSA CULTURA É DE UM RETORNO PEQUENO PARA O PUBLICO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
PATCHA	GRUPO 4	E DAÍ CONTINUAÇÃO DE RUA , A PMSP NÃO FAZ, PORQUE NÃO TEM DINHEIRO. É PRECISO COLOCAR EM LEI PARA FORÇAR O PRIVADO A INVESTIR EM INFRAESTRUTURA. A NOSSA CULTURA É DE UM RETORNO PEQUENO PARA O PUBLICO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
PATCHA	GRUPO 4	UTILIZAR IPTU PROGRESSIVO EM LOCAIS QUE NÃO SÃO UTILIZADOS, CORTIÇOS, ÁREAS ABANDONADAS POR PROBLEMAS DE HERANÇA, UTILIZAR OS ESPAÇOS INTERNOS ANTES DE EXPANDIR PARA OUTROS LUGARES. VILA MADALENA É UM BAIRRO SEM PROBLEMA EM RELAÇÃO A RISCO..	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIO; IPTU PROGRESSIVO; DESAPROPRIAÇÃO SANÇÃO
PAULA SANTORO	GRUPO 4	DAR ÊNFASE AOS PLANOS DE BAIROS, NÃO SEI SE CONSEGUIMOS FAZER OS PLANOS DE BAIROS. PODEREMOS FAZÊ-LOS DE FORMA PAULATINA. DEFINIR CADA ESCALA DE PLANEJAMENTO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
SABRINA	GRUPO 4	A LEI SENDO USADA PARA BURLAR A LEI. NÃO SEI SE É VIÁVEL O CONTROLE DO CONTROLE, NÃO SEI CONTROLAR OS INSTRUMENTOS DE CONTROLE. NÃO SOU CONTRA OS INTERESSE DAS CONSTRUTORAS.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
TINA DUARTE	GRUPO 4	QUANTO MELHOR SE CONHECE A REGIÃO MELHOR SE COMPREENDE A CIDADE, E A PARTIR DAÍ CONSEGUIREMOS TER MELHOR CONTROLE.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
TINA DUARTE	GRUPO 4	O SISTEMA DE PLANEJAMENTO TEM QUE TER UM SISTEMA DE INDICADORES, PARA SE PODER TER UM PLANEJAMENTO DESCENTRALIZADO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
VERA	GRUPO 4	NUM BAIRRO, O ESTUDO DE EIA E RIV, TEM QUE SER PRÉVIOS, PARA NÃO PREJUDICAR OS MORADORES ANTIGOS, ANTES DE PROTOCOLAR OS PROJETOS NA PREFEITURA. O CONTROLE TEM QUE SER FEITO NÃO SÓ PELA PMS, COMO PELA POPULAÇÃO. PARA A POPULAÇÃO VERIFICAR SE ESTÃO CUMPRINDO O QUE FOI ACORDADO.	MEIO AMBIENTE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
VERA	GRUPO 4	REQUALIFICAÇÃO DOS IMÓVEIS ABANDONADOS, PORQUE NÃO TRANSFORMÁ-LOS EM HABITAÇÃO SOCIAL?	HABITAÇÃO	PROVISÃO HABITACIONAL
VERA	GRUPO 4	APLICAR A INSTRUMENTOS DA FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE PARA QUEM CONSTRUIU UM MEGA EMPREENDIMENTOS E QUE VENDE 30% E DEIXA 70% SEM VENDER.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
VERA	GRUPO 4	PRIORIZAR A UTILIZAÇÃO DOS IMÓVEIS VAZIOS, AO INVÉS DE DEMOLIR CASINHAS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	APTIDÃO DO MEIO FÍSICO
GRUPO 5	GRUPO 5	ORGANIZAÇÃO DO USO – A CLASSE DE BAIXA RENDA É EXPULSA QUANDO HÁ CONSTRUÇÃO DE ALTA RENDA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
GRUPO 5	GRUPO 5	INCENTIVO AO USO MISTO NO MESMO LOTE, POR EXEMPLO, INCENTIVAR COMÉRCIO NO TÉRREO DOS EDIFÍCIOS ATRAVÉS DE BÔNUS/DESCONTOS PARA O EMPREENDEDOR.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 5	GRUPO 5	O USO MISTO DEVE SER PENSADO EM RELAÇÃO À POSIÇÃO DA CIDADE: EM ZONAS COMO A LESTE, ONDE FALTA EMPREGO, O COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO PARA USO NÃO RESIDENCIAL DEVE SER MAIOR QUE O DO RESIDENCIAL, NA ÁREA CENTRAL DEVE SER O CONTRARIO. OU SEJA, ONDE SE QUER MAIS RESIDÊNCIA, PERMITE-SE O COEFICIENTE MÁXIMO SÓ PARA ESSE USO, ONDE SE QUER MAIS EMPREGO, O MÁXIMO É PARA O NÃO RESIDENCIAL.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
GRUPO 5	GRUPO 5	USAR MÉTODO DISTRIBUTIVO “DOSANDO” CONCESSÃO DE AUTORIZAÇÃO (ALVARÁS) DE CONSTRUÇÃO E FUNCIONAMENTO PROPORCIONALMENTE, POR DISTRITO, COM METODOLOGIA EXPLICITADA NO PDE. INSTRUMENTOS: PLANO DE BAIRRO E CONSELHO COMUNITÁRIO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	CONCESSÃO URBANÍSTICA
GRUPO 5	GRUPO 5	INCENTIVOS PARA O EMPREENDIMENTO PARA O USO MISTO NO TÉRREO (EVITAR OS MUROS) E INCENTIVOS PARA A MISTURA DE TIPOLOGIAS E FAIXAS DE RENDA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
GRUPO 5	GRUPO 5	DAR INCENTIVOS PARA EMPREENDIMENTO COM USO MISTO E CRIAR ÁREAS COM DIFERENTES TIPOS DE REGULAÇÃO DE INCOMODIDADES.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
GRUPO 5	GRUPO 5	DEMOCRATIZAR O ACESSO; ANÁLISE DE IMPACTOS E INCOMODIDADES; OFERTA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO 5	GRUPO 5	VIABILIZAR PROJETOS NOS BAIRROS PARA GARANTIR QUE RESIDÊNCIAS E NÃO RESIDÊNCIAS POSSAM CONVIVER COM MENOR PROBLEMA POSSÍVEL. EX: EQUIPAMENTOS SOCIAIS, SINALIZAÇÃO PARA FACILITAR A MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE PÚBLICO (NESTE CASO ESTUDAR BAIRRO A BAIRRO PARA DIAGNOSTICAR QUAL MODELO SERÁ MELHOR IMPLEMENTADO). QUANTO AOS NOVOS EMPREENDIMENTOS, DETERMINAR QUE CADA HABITAÇÃO TENHA UMA VAGA DE GARAGEM (NESTE CASO O PODER PÚBLICO PRECISA REGULAR A POLÍTICA DE HABITAÇÃO) EVITANDO O SUPER CONGESTIONAMENTO NAS VIAS PRINCIPAIS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 5	GRUPO 5	CRIAR UM SETOR/ ÁREA ESPECIAL NA PREFEITURA PARA APROVAÇÃO DE USO MISTO E ANÁLISE DE EMPREENDIMENTO QUE MESMO QUE SEPARADOS NO CONJUNTO GEREM IMPACTOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
GRUPO 5	GRUPO 5	PRIORIDADE AS ESTRUTURAS (CASA) QUE SERVEM AO DESCANSO, COLOCANDO LIMITAÇÕES PARA EMPREENDIMENTOS QUE CAUSARIAM IMPACTOS SIGNIFICATIVOS A PAZ E BEM ESTAR SOCIAL, LEVANDO GRANDE EMPREENDIMENTO PARA LIMITES DESTINADOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 5	GRUPO 5	DEFINIR E IMPLANTAR ÍNDICES SUSTENTÁVEIS DE DENSIDADE CONSTRUTIVA E ADENSAMENTO URBANO. FORTALECER E APERFEIÇOAR POLÍTICA EXISTENTE.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
GRUPO 5	GRUPO 5	O ANTIGO PORTUGUÊS DE PADARIA ERA MUITO LÚCIDO (PADARIA NO TÉRREO E MORADIA NO 1º E 2º ANDAR). UM INCENTIVO ÓBVIO SERIA PERMITIR ALGUMAS MORADIAS NOS ANDARES SUPERIORES (ÁREA NÃO COMPUTÁVEIS). EX: TERRENO 500M TÉRREO 350M ² 70% + MEZANINO = COMÉRCIO (500M ²) + 4 UNIDADES DE MORADIA NO 1º ANDAR, TODAS NÃO COMPUTÁVEIS COM OU SEM VAGAS DE ESTACIONAMENTO. TOTAL 1000, COEFICIENTE 1 + 1 (SÓ MORADIA)	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 5	GRUPO 5	, A IDÉIA DE COMÉRCIO NO TÉRREO E PRÉDIO DE APTOS ACIMA É EXCELENTE, MAS COMO A HISTÓRIA DO “SINO NO GATO” APROVADO EM ASSEMBLÉIA. QUEM VAI FAZER? A CEF NÃO FINANCIAR ISSO HOJE! CLARO QUE É QUESTÃO DE SEGURO/ADMINISTRAÇÃO DE RISCOS, ETC. SE A PRESIDENTE DILMA DETERMINAR A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (EST. BANCO DO BRASIL) QUE DEVEM FINANCIAR PASSARÃO A FAZÊ-LO. EX. UM SUPERMERCADO COM 4.500M ² E ALGUMAS TORRES RESIDENCIAIS HMP/HIS/R2V PARTICULAR; O TÉRREO DO PRÉDIO – LAJE COBERTURA DAS LOJAS	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
GRUPO 5	GRUPO 5	POTENCIALIZAR, REDIMENSIONAR E PLANEJAR CONFORME AS NECESSIDADES LOCAIS E REGIONAIS DENTRO DA NECESSIDADE ECONÔMICA E SOCIAL.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 5	GRUPO 5	POUCAS REGRAS GERAIS E PODER LOCAL PARA DECIDIR NA ESCALA DO BAIRRO. CADA LOCALIDADE TEM UM USO MISTO ESPECIFICO E CONFLITOS ESPECÍFICOS QUE PRECISAM SER RESOLVIDOS PELOS AGENTES LOCAIS PARA QUE OS CIDADÃOS QUE VIVEM E TRABALHAM ALI FIQUEM MINIMAMENTE SATISFEITOS.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 5	GRUPO 5	SEPARAR OS USOS ATRAVÉS DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
GRUPO 5	GRUPO 5	O USO MISTO PODE SER FEITO COM TIPOLOGIAS VARIADAS, NÃO SÓ NOS TÉRREOS DOS PRÉDIOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
GRUPO 5	GRUPO 5	CRIAR CONSELHO DE MORADORES PARA DECIDIR SE O QUE EXISTE É COMPATÍVEL COM UMA BOA QUALIDADE DE VIDA E QUE NÃO PREJUDICA O AMBIENTE.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 5	GRUPO 5	NO CÓDIGO DE OBRAS NÃO APROVAR PROJETOS DE EDIFICAÇÕES QUE FARÃO SUBSOLOS PARA GARAGEM, A FIM DE PRESERVAR O LENÇOL FREÁTICO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 5	GRUPO 5	É IMPRESCINDÍVEL HAVER UM PROJETO ELABORADO POR TÉCNICOS DO PODER EXECUTIVO QUE TEM DADOS E CAPACIDADE TÉCNICO; É PRECISO QUE HAJA UM SISTEMA DE CONTROLE DESSE PROJETO E UM SISTEMA DE PLANEJAMENTO INTEGRADO. A PARTIR DA APRESENTAÇÃO DO PROJETO É QUE A POPULAÇÃO DEVE SER CHAMADA A PARTICIPAR PARA CONSOLIDAR A ELABORAÇÃO DO PROJETO ATÉ O SEU APERFEIÇOAMENTO. É NECESSÁRIO SUPORTE TÉCNICO, DADOS OBJETIVOS E NÃO APENAS OPINIÕES ALEATÓRIAS PARA CONSTRUIR UM PROJETO CONSISTENTE.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 5	GRUPO 5	CONTROLAR ATRAVÉS DE CONSELHOS DE REPRESENTANTES DE BAIRROS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 5	GRUPO 5	<ul style="list-style-type: none"> • GERALMENTE SÃO APROVADOS E VIABILIZADOS NAS OPERAÇÕES URBANAS. NO EXEMPLO DO BOURBON / PALMEIRAS / ESCRITÓRIOS – OPERAÇÃO ÁGUA BRANCA. NO CASO DOS GRANDES PRÉDIOS BERRINI / PONTE ESPRAIADA – OPERAÇÃO ÁGUA ESPRAIADA. NA FÁRIA LIMA SHOPPINGS IGUAATEMI / JK – OPERAÇÃO FÁRIA LIMA. PORTANTO CADA UMA DESTAS LEIS QUE SÃO CITADAS NO PLANO DIRETOR, NA VERDADE SÃO EXTRA-PLANO DIRETOR. VAI SE CRIAR NOVAS OPERAÇÕES URBANAS COMO OPERAÇÃO LEOPOLDINA / VILA MARIA DIAGONAL SUL. ESTAS PRECISAM PODER PREVER / CONTROLAR / VIABILIZAR OS GRANDES EMPREENDIMENTOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 5	GRUPO 5	O PLANO DIRETOR PODE ESTIPULAR ÁREA MÁXIMA DE EMPREENDIMENTOS 15.000 M2 OU 20.000 M2 OU 30.000 M2. EXIGIR ABERTURA DE VIAS EM GRANDES GLEBAS EX-INDUSTRIAIS COM OBRIGATORIEDADE DE DESTINAÇÃO DE ÁREAS PÚBLICAS VERDES E INSTITUCIONAIS SEM O POTENCIAL DESTAS DOAÇÕES SEREM TRANSFERIDAS PARA O EMPREENDIMENTO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 5	GRUPO 5	CONTROLAR O GRANDE VOLUME CONSTRUÍDO MEDIANTE OUTORGA CRESCENTE E PROPORCIONAL AO PORTE.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 5	GRUPO 5	LEGISLAÇÃO RIGOROSA; ANÁLISE DE INCOMODIDADES: CUSTO PÚBLICO (PARA MITIGAR OS IMPACTOS), CONSULTA PÚBLICA AOS MORADORES, RESPONSABILIZAR OS GRANDES EMPREENDIMENTOS PELOS PROBLEMAS CAUSADOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 5	GRUPO 5	CONSIDERAR O IMPACTO DO CONJUNTO DE EMPREENDIMENTOS, NÃO APENAS INDIVIDUAL. EIV COLETIVO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 5	GRUPO 5	LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAFÉTRICO DA PLANTA, PESQUISA DE ÁREAS DISPONÍVEIS E REGULAÇÃO DISTRIBUTIVA DE AUTORIZAÇÕES PARA EMPREENDIMENTOS COM CRITÉRIOS ELENCADOS NO PDE. INSTRUMENTOS - PLANOS DE BAIRRO E CONSELHO COMUNITÁRIO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 5	GRUPO 5	A EQUIPE TÉCNICA DO PODER EXECUTIVO DEVERIA ELABORAR UM PROJETO E SUBMETÊ-LO À POPULAÇÃO, QUE PODERIA CRITICÁ-LO E CONSOLIDÁ-LO. INICIAR A DISCUSSÃO COM A SOCIEDADE COM OPINIÕES ALEATÓRIAS, NÃO TÉCNICAS, NÃO CONTRIBUI PARA O PROCESSO PARTICIPATIVO COMO O DIFICULTA ENORMEMENTE. MINHA SUGESTÃO É HAVER: PROJETO, CONTROLE, SISTEMA DE PLANEJAMENTO INTEGRADO. SEM ISSO O PROCESSO SERÁ MERAMENTE FORMAL DE PARTICIPAÇÃO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
GRUPO 5	GRUPO 5	ESTABELEÇER CONSELHOS POPULARES NAS SUBPREFEITURAS PARA CONSULTAR A POPULAÇÃO SE ESSES EMPREENDIMENTOS SERÃO INTERESSANTES PARA AQUELA POPULAÇÃO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 5	GRUPO 5	O IMPACTO QUE A CIDADE NÃO SUPORTA MAIS É O DO AUTOMÓVEL. PARA OS DEMAIS, PODEM SER CRIADOS INFRAESTRUTURAS CUSTEADAS PELOS EMPREENDIMENTOS. POR ISSO, O CONTROLE DE IMPACTOS DO ADENSAMENTO DEPENDE DE MUDAR O PADRÃO DE MOBILIDADE, COM A PRIORIZAÇÃO DO TRANSPORTE COLETIVO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 5	GRUPO 5	EXIGIR E FISCALIZAR ATRAVÉS DE CONSELHOS COM PARTICIPAÇÃO DA CIDADANIA, O RESPEITO E APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO. EX: ELABORAÇÃO DO EIA – RIMA EIVI – RIVI PELOS EMPREENDEDORES. CONSTATADA A EXISTÊNCIA DE ALGUMA AFRONTA À LEGISLAÇÃO, A PREFEITURA DEVE SUSTAR A EXECUÇÃO DA OBRA. RESPONSABILIZAR FUNCIONAL E / OU CRIMINALMENTE O FUNCIONÁRIO QUE APROVAR PROJETO DE EMPREENDIMENTO QUE AFRONTE A LEGISLAÇÃO PERTINENTE.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
GRUPO 5	GRUPO 5	CONGELAR OS EMPREENDIMENTOS EM LOCAIS JÁ MUITO ADENSADOS. CONSELHO DE REPRESENTANTES ELEITO. O DINHEIRO DA OUTORGA/CEPAC NA REGIÃO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 5	GRUPO 5	AMPLIAR A DISCUSSÃO SOBRE OUTORGA ONEROSA JUNTO COM A POPULAÇÃO: O QUE É, COMO FUNCIONA, QUE RESULTADOS APRESENTOU, COMO FUNCIONOU, FUNCIONA E FUNCIONARÁ EM CADA BAIRRO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR
GRUPO 5	GRUPO 5	FALTA UMA VISÃO CLARA DOS CRITÉRIOS (OUTORGA / OPERAÇÃO DE ÁREAS “DEMOCRÁTICAS”, PROPRIEDADE E VALORES DAS MESMAS) DEVE SER UM PROCESSO TRANSPARENTE PARA O MUNÍCIPE, EMPREENDEDORES, ETC.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
GRUPO 5	GRUPO 5	UMA FORMA DE MINIMIZAR OS IMPACTOS DECORRENTES DA DINÂMICA SERIA EXIGIR DO EMPREENDEDOR, NOS CASOS DE REMEMBRAMENTOS PARA FINS DE INCORPORAÇÃO DESTINAR PERCENTUAL DE ÁREA LIVRE "DESIMPERMEABILIZADA" AO USO PÚBLICO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 5	GRUPO 5	DIVULGAÇÃO DE GRANDES PROJETOS NA MÍDIA / JORNAIS E CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIAS / CONSELHOS DE PAISAGEM / VIZINHANÇA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 5	GRUPO 5	CRIAR UM “ESTOQUE” E CONTROLAR DISTRIBUTIVAMENTE AS PERMISSÕES, ALVARÁS E HABITE-SE, COM NORMATIZAÇÃO GERAL NO PDE. INSTRUMENTOS – PLANO DE BAIRRO E CONSELHO COMUNITÁRIO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 5	GRUPO 5	PRIORIZAR AS REGIÕES COM BAIXOS INVESTIMENTOS, EQUILIBRANDO O DESENVOLVIMENTO URBANO, ISSO DIMINUI A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
GRUPO 5	GRUPO 5	TRABALHANDO COM DIAGNÓSTICOS DE CADA REGIÃO, CONHECENDO O PERFIL SÓCIO ECONÔMICO, E PARA TANTO É PRECISO QUE AS SUBPREFEITURAS TENHAM AUTONOMIA PARA AVALIAR E EXECUTAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS – PRECISAM TER ESTRUTURAS PARA IMPLEMENTAR AS ESTRATÉGIAS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
GRUPO 5	GRUPO 5	VINCULAR PERCENTUAL DO ADICIONAL CONSTRUTIVO ADQUIRIDO ATRAVÉS DA OUTORGA ONEROSA À TIPOLOGIA DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL OU HMP.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
GRUPO 5	GRUPO 5	CONGELAR AS CONSTRUÇÕES EM ÁREAS JÁ SATURADAS E LEVAR OBRAS PARA A PERIFERIA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
GRUPO 5	GRUPO 5	AUMENTAR O NÚMERO DE ZEIS 3 NAS DIVERSAS REGIÕES DA CIDADE, PRIORIZANDO AS HABITAÇÕES POPULARES PARA PESSOAS DE BAIXA RENDA.	HABITAÇÃO	ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL
GRUPO 5	GRUPO 5	CONTROLE EFETIVO DAS GRANDES OBRAS QUE SURGEM COM AS OPERAÇÕES URBANAS QUE PASSAM POR CIMA DA LEI. PROPOSTA: CONTROLE DAS OPERAÇÕES URBANAS E DA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA QUE CONSOME DE FORMA VORAZ E IGNORA QUALQUER PLANEJAMENTO RACIONAL OU ATÉ MESMO LEIS VIGENTES. ESTE CONTROLE PODERIA SER FEITO DE FORMA EFETIVA PELA PRÓPRIA PREFEITURA.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 5	GRUPO 5	ESTIPULAR COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 1 PARA TODA A CIDADE É UMA FALÁCIA NOS BAIRROS PERIFÉRICOS COM TO PRÓXIMO 100% E 3,4 OU MAIS ANDARES. QUAL É O COEFICIENTE? ESTE CONCEITO DEIXA DE TER SENTIDO. ÁREAS DIFÍCEIS/ IMPOSSÍVEIS DE CONTROLAR. REVER A LEI DE PARCELAMENTO 9413 TOTALMENTE FORA DA REALIDADE DE HOJE, QUANTOS ANOS UMA PROPRIEDADE DE GLEBA DEMORA PARA APROVAR? O PROPRIETÁRIO DA GLEBA PREFERE DEIXAR INVADIR E TORNA-SE UM NOVO LOTEAMENTO CLANDESTINO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	MORFOLOGIA
GRUPO 5	GRUPO 5	NÃO VEJO POSSIBILIDADE DE SE RESPONDER QUESTÃO DE TAL COMPLEXIDADE SEM DIRETRIZES OU DADOS TÉCNICOS. UMA MERA OPINIÃO SEM FUNDAMENTO TÉCNICO NÃO RESOLVE QUALQUER PROBLEMA DA CIDADE, AINDA MAIS PROBLEMAS CRUCIAIS. HÁ QUE SER APRESENTADO UM PROJETO PELO PODER EXECUTIVO, QUE É QUEM TEM MATERIAL TÉCNICO E PROFISSIONAIS TÉCNICOS COM POSSIBILIDADE DE FAZER UM PROJETO INICIAL PARA SER DISCUTIDO COM A POPULAÇÃO. ASSIM, A PRODUÇÃO SERÁ ÚTIL. DE OUTRA FORMA, SE OCUPARA O TEMPO INUTILMENTE, APENAS PARA CUMPRIR UM CRONOGRAMA PRÉ ESTABELECIDO, ULTRA-CELERE QUE NÃO SE ENTENDE PARA O QUE SE PRESTA, JÁ QUE OS PROBLEMAS SÃO ANTIGOS E ERA DE SE ESPERAR QUE AS SOLUÇÕES PARA A CIDADE FOSSEM BEM E CONSISTENTEMENTE PENSADAS.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 5	GRUPO 5	CRIAR INCENTIVOS PARA ESTÍMULO AO USO MISTO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
GRUPO 5	GRUPO 5	ADEQUAR PARÂMETROS URBANÍSTICOS, EM ESPECIAL COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO, DIFERENCIADO POR USO RESIDENCIAL E NÃO RESIDENCIAL.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
GRUPO 5	GRUPO 5	IMPLEMENTAR O PLANEJAMENTO NA ESCALA LOCAL: PLANOS DE BAIRROS; CONSELHOS COMUNITÁRIOS, CONSELHOS DE REPRESENTANTES.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
GRUPO 5	GRUPO 5	APERFEIÇOAR E IMPLEMENTAR INSTRUMENTOS DE CONTROLE DOS GRANDES EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS: •NO PERÍMETROS DAS OUCS; •EM GRANDES VOLUMES CONSTRUÍDOS; •EM CONJUNTO DE EMPREENDIMENTOS; •NO ENTORNO DOS EIXOS DE TRANSPORTE COLETIVO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 5	GRUPO 5	INTRODUZIR NO PDE DIRETRIZES DE PARCELAMENTO PARA GRANDES EMPREENDIMENTOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 5	GRUPO 5	INTRODUZIR NO PDE DIRETRIZES DE PARCELAMENTO PARA GRANDES EMPREENDIMENTOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
GRUPO 5	GRUPO 5	PRIORIZAR A APLICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DE FORMA MAIS EQUILIBRADA NO TERRITÓRIO DA CIDADE.	FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS / INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS
JUPIRA	GRUPO 5	DIVERSOS SEGMENTOS REPRESENTADOS, GRUPO DE 40 PESSOAS, PRODUZIU RESPOSTAS DIVERSAS. O GRUPO NÃO DEFINIU CONCLUSÕES. A DISCUSSÃO EM GRUPO PARTICIPATIVA FOI ESSENCIAL. O TEMPO FOI INSUFICIENTE. REFORÇA A METODOLOGIA UTILIZADA, COM MAIS TEMPO E MELHOR ADEQUAÇÃO DOS ESFORÇOS.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
JOSÉ CARLOS	MINISTÉRIO PÚBLICO	RESOLVER AS RECLAMAÇÕES DE BARULHO – DEVE SER POR MEIO DE UM PACTO DE CONVIVÊNCIA LOCAL. NÃO SE PODE ESPERAR SÓ DO PODER PÚBLICO. ESTABELEÇER REGRAS DE USO – HORÁRIOS PARA DETERMINADOS USOS. REGRA DE VIZINHANÇA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
JOSÉ CARLOS	MINISTÉRIO PÚBLICO	MELHORAR A LEI DE DEFINIÇÃO DE EMPREENDIMENTOS IMPACTANTES. PROMOVER UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER OS EMPREENDIMENTOS ANTES DE SUA APROVAÇÃO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
PAULA SANTORNO	MINISTÉRIO PÚBLICO	TEM QUE ESTAR NO PLANO DIRETOR: O CONTROLE PÚBLICO NAS APROVAÇÕES. NÃO CONTROLAR SÓ POR ÁREA E CONTROLAR OS IMPACTOS CUMULATIVOS.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
PAULA SANTORO	MINISTÉRIO PÚBLICO	A MISTURA DE CLASSES NO MESMO EDIFÍCIO. TEMOS PROBLEMAS COM VIZINHOS E DEVEMOS NOS TOLERAR.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
PAULA SANTORO	MINISTÉRIO PÚBLICO	TEM QUE PREVER PARCELAMENTO COMPULSÓRIO. SOU CONTRA GRANDES EMPREENDIMENTOS. ESTÃO CANALIZANDO RIO, ABAIXANDO LENÇOL FREÁTICO...	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIO; IPTU PROGRESSIVO; DESAPROPRIAÇÃO SANÇÃO
PAULA SANTORO	MINISTÉRIO PÚBLICO	ADENSAR COM GENTE MORANDO E MANTENDO CALÇADAS AMPLAS E VERDES, SOU CONTRA A VERTICALIZAÇÃO QUE COLOCA MAIS CARRO NA RUA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
PAULA SANTORO	MINISTÉRIO PÚBLICO	IPTU PROGRESSIVO EM A ÁREAS ESTRATÉGICAS.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIO; IPTU PROGRESSIVO; DESAPROPRIAÇÃO SANÇÃO
MICHELE	MOVIMENTO BUTANTÃ	CONTROLAR OS EMPREENDIMENTOS POR AUDIÊNCIAS PUBLICAS DE MÉRITO, COM A POPULAÇÃO, SEM ESTAR VINCULADO À SVMA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
PATRÍCIA	MOVIMENTO BUTANTÃ	O USO MISTO SIGNIFICA USOS COMERCIAIS DE BAIXO IMPACTO, QUANTO AO PADRÃO DE OCUPAÇÃO E DENSIDADE	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
SÔNIA	MOVIMENTO DE MORADIA	EXISTIR CONSELHOS DE REPRESENTANTES LOCAIS, EM CADA BAIRRO. MELHORIA NA DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
SÔNIA	MOVIMENTO POPULAR	COMO O PLANO DIRETOR VAI PREVER OS PONTOS DE VISTA TÉCNICOS, LEGAIS E ECONÔMICOS?	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
DANIELA	NABIL BONDUKI	ESTABELEÇER CONTRAPARTIDAS QUE TRANSFORMEM A CIDADE COMO A GENTE QUER. E NÃO COMO SE DEMOLE 30 ÁRVORES E PLANTAM 31 ARVORES.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	CONCESSÃO URBANÍSTICA
DANIELA	NABIL BONDUKI	ESTABELEÇER COMO OS PLANOS DE BAIRROS SE ARTICULAM COM OS OUTROS BAIRROS. TEMOS QUE OLHAR A CIDADE INTEIRA E DEPOIS OLHAR NO SEU BAIRRO. "OBRAS EM ITAQUERA TEM IMPACTO NA CIDADE INTEIRA."	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
27.04.2013 Avaliação Temática - Uso e Ocupação do Solo - CONTRIBUIÇÕES GRUPO				
DANIELA	NABIL BONDUKI	GARANTIR A FRONTEIRA AMBIENTAL. MANTER AS MACROZONAS E MACROÁREAS, POIS TRAZEM O QUE A CIDADE PODERIA SER.	MEIO AMBIENTE	BORDAS AMBIENTAIS
DANIELA	NABIL BONDUKI	UMA CIDADE QUE TEM PROXIMIDADE NO TRABALHO, CASA E LAZER.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
DANIELA	NABIL BONDUKI	ADENSAMENTO NAS GRANDES VIAS, COM INDUÇÃO DO USO MISTO COTA MÁXIMA DE TERRENO POR UNIDADE DE SERVIÇO PODEMOS TER UMA CIDADE Densa	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
DANIELA	ONG	AS FESTAS SÃO REALIZADAS NO PRÓPRIO LOCAL DE RESIDÊNCIA NA PERIFERIA. NÃO VIU FUNCIONAR ESSES PACTOS DE CONVIVÊNCIA NAS PERIFERIAS DE SÃO PAULO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
CLAUDIA	PRESERVA SP	OBRIGATORIEDADE DOS ESTUDOS DE IMPACTO SER ANTERIOR A OBRA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
LAERTE BRASIL	PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE	CONSTRUIR DOIS GRANDES CANAIS NA MARGEM ESQUERDA E DIREITA PARA A COLETA DE ESGOTOS DOMICILIARES E USINA DE TRATAMENTO.	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
LAERTE BRASIL	PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE	A PARTICIPAÇÃO DEVE SER DESCENTRALIZADA – PARA CONSTITUIR REFERENCIAS NOS BAIRROS, E FAZER 32 CONFERENCIAS TEMÁTICAS E INSTITUIR 96 CONSELHOS DE REPRESENTANTES.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
ADRIANO	SUBPREFEITURA DO IPIRANGA	CA CONTINUA COM O VALOR 1 – ACREDITA QUE HÁ ENGESSAMENTO PARA OS PEQUENOS EMPREENDEDORES. A IDÉIA É SIMPLIFICAR A LEGISLAÇÃO PARA OS PEQUENOS EMPREENDEDORES.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)